

MINERVA S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2024

MINERVA S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2024

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias

Balancos patrimoniais individuais e consolidados intermediários

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas intermediárias

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas intermediárias

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas intermediárias

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas intermediárias - método indireto

Demonstrações do Valor Adicionado individuais e consolidadas intermediárias - informação suplementar

Notas explicativas da Administração às informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS TT24

Minerva (BEEF3)

Preço em 07/05/24:
R\$ 6,02
Valor de Mercado:
R\$ 3,7 bilhões
Ações: 607.283.407
Free Float: 43,7%

Teleconferências
09 de maio de 2024
Português e Inglês:
09:00 (Brasília)
08:00 (US EDT)
[Link Webcast](#)

Contatos de RI:
Edison Ticle
Danilo Cabrera
Luiza Puoli
Gustavo Ityanagui
Marcelo Reis

Tel.: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com



Clique ou escaneie

Relatório de Resultados

Barretos, 08 de maio de 2024 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2024. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

Destaques do 1T24

- Fluxo de Caixa Livre do 1T24, após Despesas Financeiras, Capex, Capital de Giro, totalizou R\$ 367 milhões. No LTM1T24, o fluxo de caixa livre recorrente, totalizou R\$ 1,3 bilhão, perfazendo um *free cash flow yield (anualizado)* de 35%*. Ao ajustarmos pelas aquisições de ALC e BPU o fluxo de caixa totaliza R\$ 1,5 bilhão. Desde 2018, a Companhia acumula R\$ 6,9 bilhões em geração de caixa livre.
- A Receita Bruta Consolidada no 1T24 atingiu R\$ 7,7 bilhões, com as exportações representando 58% desse montante. No LTM1T24, a receita bruta totalizou R\$ 29,5 bilhões, com as exportações alcançando 64% da receita bruta, reforçando a nossa liderança na exportação de carne bovina na América do Sul com aproximadamente 20% de *market share*.
- O EBITDA do 1T24 alcançou o patamar de R\$ 628,9 milhões, com margem EBITDA de 8,8%. No LTM1T24, o EBITDA foi de R\$ 2.659,6 milhões, com uma margem EBITDA de 9,6%. Já o EBITDA ajustado pela performance pro-forma de BPU totalizou R\$ 2.688,6 milhões em 12 meses.
- A alavancagem líquida ao final de março, medida através do múltiplo Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, encerrou o trimestre em 2,8x, ajustada pelo EBITDA pro-forma de BPU e também pelo montante de R\$ 1,5 bilhão desembolsados, relativo ao pagamento inicial da aquisição dos ativos da Marfrig América do Sul.
- Combate ao desmatamento ilegal: a Companhia alcançou o monitoramento de 100% das fazendas fornecedoras diretas na Argentina, antecipando em seis anos a meta estabelecida para o país. No Uruguai, a Minerva Foods atingiu a marca de mais de 90% das fazendas fornecedoras diretas monitoradas.
- Energia renovável: pelo quarto ano consecutivo, as operações brasileiras da Companhia receberam o selo 'Energia Renovável'. O reconhecimento ocorre após rigorosa auditoria realizada pelo Instituto Totum, para certificar que todo o consumo de energia das unidades operacionais no Brasil foi suprido por usinas de geração com elevados padrões de sustentabilidade, tendo estas apresentando atendimento aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).
- MyCarbon: firmada parceria com a Yara, líder mundial em nutrição de plantas, com o objetivo de desenvolver ações nas fazendas participantes do programa Renove para recuperação e aumento de produtividade de pastagens, por meio da adubação com fertilizantes de alta tecnologia e da recomendação nutricional personalizada. A MyCarbon também passou a integrar o projeto 'Pecuária do Futuro' que busca modernizar a pecuária no Brasil por meio da recuperação de pastagens, impulsionando a eficiência na cadeia produtiva e viabilizando um modelo de negócio sustentável com aumento de lucratividade e geração de créditos de carbono.
- Social: as operações globais da Companhia receberam a certificação 'Great Place to Work'. O resultado tem como base a avaliação, pelos próprios colaboradores, sobre as relações construídas no dia a dia do trabalho, as estratégias de gestão de pessoas, desenvolvimento de carreiras, o engajamento, a credibilidade e a confiança das equipes nos líderes. A certificação tem validade de um ano e insere a Companhia na carteira do Índice IGPTW B3 da bolsa de valores brasileira.
- Institucional: na avaliação pelo ranking Forest 500, a Minerva Foods se posicionou entre as dez empresas com maior pontuação no Brasil. O ranking analisa a abordagem de empresas e instituições financeiras sobre desmatamento, conversão de ecossistemas naturais e abusos associados aos direitos humanos.

*Calculado com base no preço BEEF3 de fechamento de 30.04.2024

Mensagem da Administração

A Minerva Foods inicia o ano de 2024 com resultados que reforçam a nossa posição de liderança na América do Sul como um dos principais players no mercado global de proteína animal. Encerramos o 1T24 com receita líquida de R\$ 7,2 bilhões e com um EBITDA LTM de aproximadamente R\$ 2,7 bilhões. A geração de caixa livre, uma das prioridades para Minerva Foods, totalizou R\$ 367,2 milhões no trimestre e R\$ 1.283,9 milhões no ano, perfazendo um FCF yield anualizado de 35%. Desde 2018, a geração de caixa livre da Companhia acumula aproximadamente R\$ 6,9 bilhões, reflexo da eficiente gestão operacional e financeira da Minerva. Além disso, encerramos mais um trimestre com uma sólida estrutura de capital, com a alavancagem estável em 2,8x (Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado).

EBITDA LTM	Margem EBITDA LTM	Alavancagem
R\$ 2,7 bilhões	9,6%	2,8x

Com aproximadamente 60% da receita bruta consolidada advinda do mercado externo, a Minerva reafirma uma de suas principais estratégias, que é o foco nas exportações. Ainda que a sazonalidade de início de ano esteja presente, tivemos uma ótima recuperação do nível de receita, demonstrando a solidez e a atratividade do mercado global de proteína animal. O horizonte no mercado internacional de carne bovina segue bastante promissor: o desequilíbrio entre a oferta e demanda global de carne bovina permanece como um dos grandes vetores da nossa indústria. Em um de seus piores ciclos pecuários, os Estados Unidos se destacam como importante mercado importador devido à forte restrição de oferta que o país vive, e que ainda deve permanecer por vários trimestres. Cabe destacar ainda a capacidade de arbitragem entre os mercados, onde a Companhia atua em seu portfólio de clientes sempre em busca de melhores oportunidades comerciais, o que reflete a boa performance em mercados como o Chile, Israel e União Europeia, contribuindo para redução de risco na exportação. Em contrapartida, a América do Sul, se destaca pela ótica da oferta, beneficiando-se da conjuntura atual de ciclo bovino, com números de abate brasileiro alcançando recordes nesses primeiros meses do ano. A diversidade geográfica da Minerva Foods demonstrou mais uma vez um pilar importante na execução operacional da Companhia, mitigando volatilidade em determinadas origens, mantendo nossa competitividade no mercado. Vale destaque para nossa operação de distribuição com foco no mercado interno, em particular no Brasil, que apresentou um excelente desempenho, alcançando R\$ 3,2 bilhões de receita bruta nesse 1T24, principalmente favorecido pela alta disponibilidade e estabilidade nos preços do animal, além do esforço da Companhia em maximizar sua capilaridade no mercado doméstico.

Geração de Caixa 1T24	Geração de Caixa LTM	FCF Yield (anualizado)
R\$ 367,2 milhões	R\$ 1.283,9 milhões	35%

A Minerva Foods mostrou mais uma vez excelência em sua execução operacional, fechando o primeiro trimestre de 2024 com uma geração de caixa de R\$ 367,2 milhões, acumulando nos últimos doze meses uma geração de caixa de aproximadamente R\$ 1,3 bilhões. Mantivemos nosso balanço sólido e equilibrado, com uma alavancagem líquida estável em 2,8x.

Neste primeiro trimestre, seguimos consolidando a sustentabilidade como um valor indispensável do modelo de negócios da Minerva Foods. Nós entregamos mais uma meta de nosso compromisso de maneira antecipada, alcançando 100% das fazendas fornecedoras diretas na Argentina e que agora são monitoradas a partir de critérios socioambientais; no Uruguai, também tivemos um importante avanço no monitoramento com resultados superiores a 90%. Além disso, por meio de parcerias estratégicas com organizações que compartilham dos mesmos valores, seguimos investindo cada vez mais na aceleração das mudanças necessárias para uma pecuária cada vez mais sustentável, por meio da nossa subsidiária MyCarbon e do programa Renove.

Os nossos esforços e investimentos para o desenvolvimento sustentável da Companhia também nos permitiu manter por mais um ano o selo 'Energia Renovável' para todas as nossas operações no Brasil e, ainda, nossa operação global foi certificada como um grande lugar para se trabalhar (GPTW). Cada uma destas conquistas contribui para o desenvolvimento dos nossos negócios, gerando valor para os nossos stakeholders e ratificando o nosso compromisso na busca de um modelo de negócios cada vez mais sustentável, ético, inovador e transparente.

Encerramos esse primeiro trimestre de 2024 mais uma agradecendo aos mais de 22 mil colaboradores que fazem parte da Minerva Foods, que se mantém focados na busca pela excelência operacional, sempre com consistência e disciplina. A administração da Companhia segue comprometida e confiante na execução operacional durante o ano de 2024, sempre com respeito aos nossos 5 valores corporativos: inovação, comprometimento, orientação para resultados, sustentabilidade e reconhecimento.

Minerva Foods – criando conexões entre pessoas, alimentos e natureza.

Fernando Galletti de Queiroz

Diretor Presidente

Análise de Resultados

Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %	LTM1T24	LTM1T23	Var. %
Abate Total (milhares)	1.030,5	836,3	23,2%	1.078,3	-4,4%	4.068,0	3.711,4	9,6%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	346,1	288,2	20,1%	354,2	-2,3%	1.348,1	1.236,2	9,1%
Receita Bruta	7.690,3	6.810,2	12,9%	6.510,7	18,1%	29.522,6	32.080,5	-8,0%
Mercado Externo	4.476,5	4.260,8	5,1%	4.376,8	2,3%	18.832,8	21.455,1	-12,2%
Mercado Interno	3.213,8	2.549,4	26,1%	2.133,9	50,6%	10.689,8	10.625,4	0,6%
Receita Líquida	7.187,1	6.381,5	12,6%	6.166,0	16,6%	27.697,2	30.130,1	-8,1%
EBITDA	628,9	531,9	18,2%	605,9	3,8%	2.659,6	2.723,7	-2,4%
Margem EBITDA	8,8%	8,3%	0,5 p.p.	9,8%	-1,0 p.p.	9,6%	9,0%	0,6 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA Ajust. LTM (x)	2,8 ^(a)	2,6 ^(c)	0,2	2,8 ^(b)	-	2,8	2,6	0,2
Resultado Líquido	-186,2	114,0	n.d	19,8	n.d	95,4	654,4	-85,4%

(a) EBITDA Ajustado BPU pro-forma (R\$ 29,0 milhões) e dívida líquida pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)
 (b) EBITDA Ajustado BPU pro-forma (R\$ 46,4 milhões) e dívida líquida pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)
 (c) EBITDA Ajustado ALC pro-forma (R\$ 201 milhões)

Performance operacional e financeira

Abate

No 1º trimestre de 2024, o volume consolidado de abate de bovinos totalizou 1.030 mil cabeças, aumento de 23% comparado ao 1T23.

Já o volume consolidado de abate de ovinos das operações na Austrália alcançou 901,3 milhões de cabeças no 1T24, alta de 11% na base anual.

Figura 1- Abate Bovinos Consolidado (milhares)

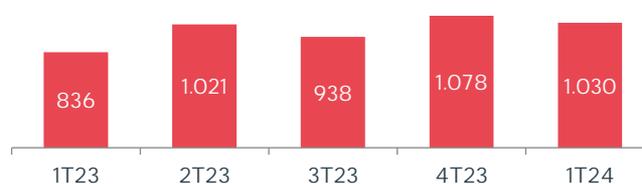


Figura 2 - Abate Ovinos (milhares)



Receita Bruta

Na 1T24, a receita bruta consolidada da Companhia alcançou R\$ 7,7 bilhões, expansão de 12,9% na base anual e de 18,1% ante o último trimestre. No LTM1T24, a receita bruta totalizou R\$ 29,5 bilhões.

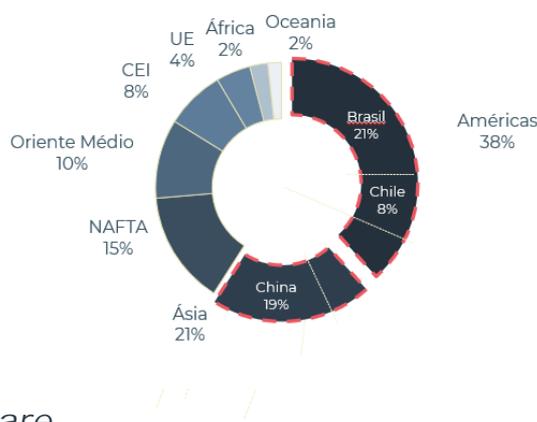
Na figura 3 abaixo, temos maior detalhamento quanto a composição da receita bruta, com a região das Américas representando 38%, a Ásia 21% e o mercado do NAFTA alcançando 15% da receita bruta do trimestre, seguidos pelo Oriente Médio que representou 10%, a CEI com 8%, a Europa com 4% da receita, e por fim, África e Oceania totalizando 2% cada.

Abaixo segue maior detalhamento da receita bruta por unidade de negócio.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %	LTM1T24	LTM1T23	Var. %
Brasil	3.901,4	2.902,5	34,4%	3.227,7	20,9%	14.517,8	15.178,1	-4,4%
Argentina	1.015,4	948,8	7,0%	-328,8	n.d.	2.559,1	4.456,6	-42,6%
Colômbia	286,5	345,2	-17,0%	275,6	3,9%	1.055,4	1.505,0	-29,9%
Paraguai	919,1	851,7	7,9%	1.234,6	-25,6%	4.338,2	4.762,3	-8,9%
Uruguai	741,7	828,2	-10,4%	1.286,3	-42,3%	3.625,4	3.383,0	7,2%
Austrália	520,0	495,8	4,9%	441,1	17,9%	1.992,9	495,8	301,9%
Outros ⁽¹⁾	306,2	438,0	-30,1%	374,3	-18,2%	1.433,8	2.299,6	-37,6%
Total	7.690,3	6.810,2	12,9%	6.510,7	18,1%	29.522,6	32.080,5	-8,0%

⁽¹⁾ compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, *trading* de proteínas, *trading* de energia e revenda de produtos de terceiros.

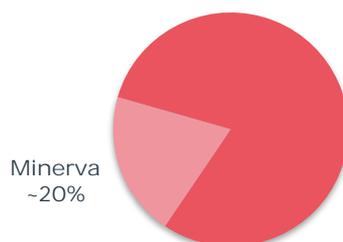
Figura 3 – Breakdown Receita Bruta por destino 1T24



Exportações – Market Share

A Minerva Foods manteve-se como a principal exportadora de carne bovina do continente. O *market share* da Companhia nas exportações a partir da América do Sul foi de aproximadamente 20% no período.

Figura 4 – Market Share 1T24



Fontes: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, INDEC/ICA e Legiscomex

Mercado Externo – 58,2% da Receita Bruta no 1T24 | 63,8% no LTM1T24

No 1T24, as exportações geraram receita bruta de R\$ 4,5 bilhões um crescimento de 5% na comparação anual e 2% na comparação trimestral. Nos últimos 12 meses a receita das exportações totalizou R\$ 18,8 bilhões.

A performance do mercado externo da operação Brasil representou 51,5% da receita bruta e 53,6% do volume desta origem. Já nas operações da América do Sul ex-Brasil (Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai) as exportações alcançaram 68,6% da receita bruta e 66,4% do volume. Em relação a operação de ovinos na Austrália, as exportações representaram 68,9% da receita bruta e 51,5% do volume do período.

A seguir, maior detalhamento quanto a representatividade das exportações na receita bruta e no volume por origem:

Exportações (% Receita Bruta)*	1T24	1T23	4T23
<i>Brasil</i>	51,5%	64,5%	62,3%
<i>Am. Do Sul Ex-Brasil</i>	68,6%	66,4%	74,0%
<i>Ovinos</i>	68,9%	72,2%	63,8%
Total	59,6%	66,9%	67,1%

*Não considera a rubrica outros

Exportações (% Volume)*	1T24	1T23	4T23
<i>Brasil</i>	53,6%	62,3%	59,4%
<i>Am. Do Sul Ex-Brasil</i>	66,4%	60,9%	66,6%
<i>Ovinos</i>	51,5%	59,3%	50,6%
Total	58,7%	61,6%	62,5%

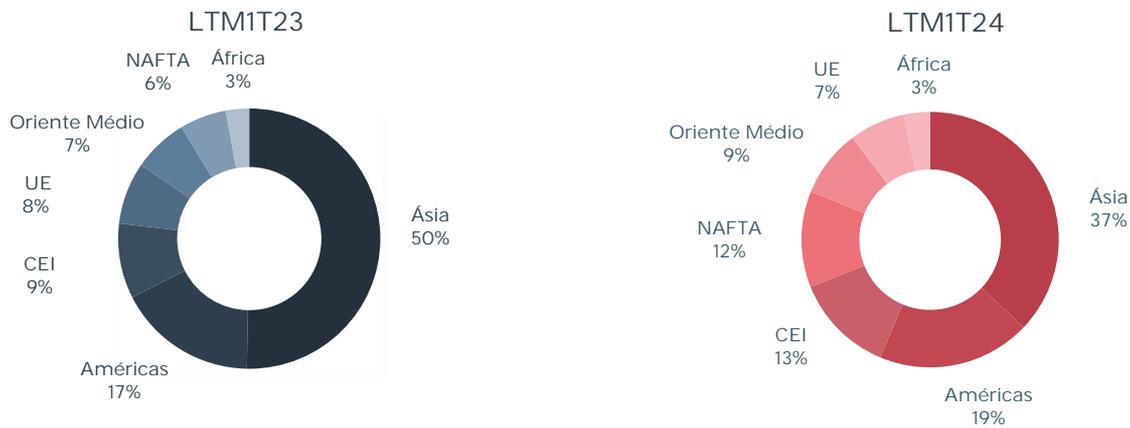
*Não considera a rubrica outros

A seguir, a evolução da receita por região das exportações no trimestre e LTM:

- África: A região correspondeu por 3% das exportações LTM1T24, estável na base anual.
- Américas: Nos últimos 12 meses, as Américas totalizaram 19% das exportações, acréscimo de 2 p.p na comparação com o mesmo período do ano anterior, sendo o segundo principal destino das exportações da Minerva Foods.
- Ásia: O continente asiático totalizou 37% do total exportado no LTM1T24, uma redução de 13 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior, entretanto, manteve-se como o principal destino das nossas exportações. Destaque para a China com 29% das exportações da Companhia no período.
- CEI (Comunidade dos Estados Independentes): Nos últimos 12 meses, a participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, cresceu em 4 p.p. na base anual, totalizando 13% das exportações.
- União Europeia: Nos últimos 12 meses, a UE representou 7% das exportações da Companhia, estável ante o LTM1T23.
- NAFTA: A região foi responsável por 12% das exportações do LTM1T24, um considerável incremento na comparação com o mesmo período do último ano, quando totalizaram apenas 6%. Vale destacar que os Estados Unidos seguem como o grande vetor de demanda na região.
- Oriente Médio: No LTM1T24, a região do Oriente Médio correspondeu por 9% do total exportado, crescendo 2 p.p. na comparação anual.

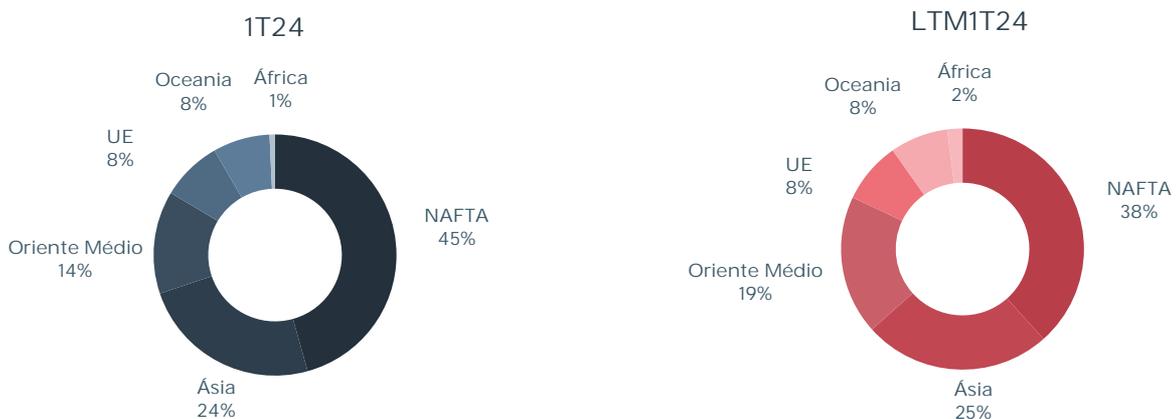
- A operação de ovinos da Austrália teve sua receita de exportação nos últimos 12 meses distribuída da seguinte forma: NAFTA representando 38%, seguido pela Ásia com 25%, Oriente Médio com 19% e União Europeia com 8%. Oceania e África vem logo na sequência, com, respectivamente, 8% e 2% share de exportações.

Figuras 5 e 6 – Composição da Receita das Exportações por Região ex-Austrália



Fonte: Minerva

Figura 7 e 8 – Composição da Receita das Exportações de Austrália



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 41,8% da Receita Bruta no 1T24 | 36,2% em LTM1T24

A receita bruta do mercado interno alcançou R\$ 3,2 bilhões no 1T24, alta de 26,1% em relação ao ano anterior e de 50,6% ante o 4T23. No acumulado dos últimos 12 meses, a receita bruta do mercado interno totalizou R\$ 10,7 bilhões. Já o volume alcançou 142,9 mil toneladas no 1T24, crescimento de 28,4% na comparação anual e de 7,7% em relação ao último trimestre de 2023. Nos últimos 12 meses, o volume acumulado totalizou 516,1 mil toneladas, sendo 16,1% maior do que no LTM1T23, ratificando o movimento de recuperação do mercado doméstico, em particular no Brasil.

A seguir, maior detalhamento quanto a receita bruta, volume de vendas e preço médio:

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %	LTM1T24	LTM1T23	Var. %
Mercado Externo	4.476,5	4.260,8	5,1%	4.376,8	2,3%	18.832,8	21.455,1	-12,2%
Mercado Interno	3.213,8	2.549,4	26,1%	2.133,9	50,6%	10.689,8	10.625,4	0,6%
Total	7.690,3	6.810,2	12,9%	6.510,7	18,1%	29.522,6	32.080,5	-8,0%

Volume de Vendas (milhares de tons)	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %	LTM1T24	LTM1T23	Var. %
Mercado Externo	203,2	176,9	14,8%	221,5	-8,3%	832,1	791,7	5,1%
Mercado Interno	142,9	111,3	28,4%	132,7	7,7%	516,1	444,5	16,1%
Total	346,1	288,2	20,1%	354,2	-2,3%	1.348,1	1.236,2	9,1%

Preço Médio	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %	LTM1T24	LTM1T23	Var. %
Mercado Externo (USD/Kg)	4,4	4,6	-4,0%	4,0	11,6%	4,6	5,3	-12,8%
Mercado Interno (R\$/Kg)	22,5	22,9	-1,8%	16,1	39,9%	20,7	23,9	-13,3%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	4,95	5,20	-4,7%	4,96	-0,1%	4,94	5,15	-4,2%

Abertura por Origem

De modo a ampliar o *disclosure* e a transparência nas informações da Companhia, segue abaixo um maior detalhamento quanto a performance por país:

 Brasil	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %	LTM1T24	LTM1T23	Var. %
Receita bruta	3.901,4	2.902,5	34,4%	3.227,7	20,9%	14.517,8	15.178,1	-4,4%
Volume de Vendas	182,1	124,2	46,7%	156,8	16,2%	658,4	600,6	9,7%

 Argentina	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %	LTM1T24	LTM1T23	Var. %
Receita bruta	1.015,4	948,8	7,0%	-328,8	n.d.	2.559,1	4.456,6	-42,6%
Volume de Vendas	42,9	42,6	-1,5%	37,3	12,5%	166,5	175,9	-5,8%

 Colômbia	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %	LTM1T24	LTM1T23	Var. %
Receita bruta	286,5	345,2	-17,0%	275,6	3,9%	1.055,4	1.505,0	-29,9%
Volume de Vendas	11,6	17,6	-35,0%	14,2	-19,5%	47,9	73,9	-35,4%

 Paraguai	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %	LTM1T24	LTM1T23	Var. %
Receita bruta	919,1	851,7	7,9%	1.234,6	-25,6%	4.338,2	4.762,3	-8,9%
Volume de Vendas	49,4	47,2	2,7%	63,6	-23,8%	225,7	233,2	-3,6%

 Uruguai	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %	LTM1T24	LTM1T23	Var. %
Receita bruta	741,7	828,2	-10,4%	1.286,3	-42,3%	3.625,4	3.383,0	7,2%
Volume de Vendas	38,4	34,7	8,1%	62,7	-40,2%	172,3	130,8	31,1%

 Austrália	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %	LTM1T24	LTM1T23	Var. %
Receita bruta	520,0	495,8	4,9%	441,1	17,9%	1.992,9	495,8	301,9%
Volume de Vendas	21,7	21,9	-0,8%	19,6	10,7%	77,3	21,9	253,0%

Outros	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %	LTM1T24	LTM1T23	Var. %
Receita bruta	306,2	438,0	-30,1%	374,3	-18,2%	1.433,8	2.299,6	-37,6%

Receita Líquida

No primeiro trimestre do ano, a receita líquida da Minerva Foods foi de R\$ 7,2 bilhões, totalizando R\$ 27,7 bilhões nos últimos doze meses. O 1T24 representou um aumento de 16,6% na receita líquida em relação ao último trimestre de 2023, e de 12,6% na comparação anual.

R\$ Milhões	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %	LTM1T24	LTM1T23	Var. %
Receita Bruta	7.690,3	6.810,2	12,9%	6.510,7	18,1%	29.522,6	32.080,5	-8,0%
Deduções e Abatimentos	-503,2	-428,7	17,4%	-344,7	46,0%	-1.825,4	-1.950,4	-6,4%
Receita Líquida	7.187,1	6.381,5	12,6%	6.166,0	16,6%	27.697,2	30.130,1	-8,1%
% Receita Bruta	93,5%	93,7%	-0,2 p.p.	94,7%	-1,2 p.p.	93,8%	93,9%	-0,1 p.p.

Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Margem Bruta

O CMV correspondeu a 80,1% da receita líquida nesse 1T24, implicando em uma margem bruta de 19,9%, expansão de aproximadamente 2 p.p em relação ao 1T23. No LTMIT24, o CMV foi equivalente à 79% da receita líquida, perfazendo uma margem bruta de 20,9% e crescimento de 2 p.p. na base anual.

R\$ Milhões	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %	LTMIT24	LTMIT23	Var. %
Receita Líquida	7.187,1	6.381,5	12,6%	6.166,0	16,6%	27.697,2	30.130,1	-8,1%
CMV	-5.757,9	-5.227,6	10,1%	-4.796,3	20,0%	-21.908,4	-24.464,8	-10,4%
% Receita Líquida	80,1%	81,9%	-1,8 p.p.	77,8%	2,3 p.p.	79,1%	81,2%	-2,1 p.p.
Lucro Bruto	1.429,2	1.153,9	23,9%	1.369,7	4,3%	5.788,8	5.665,3	2,2%
Margem Bruta	19,9%	18,1%	1,8 p.p.	22,2%	-2,3 p.p.	20,9%	18,8%	2,1 p.p.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, no 1T24, alcançaram 8,4% da receita líquida, enquanto as despesas gerais e administrativas representaram cerca de 5,1%. Vale ressaltar que o aumento no nível de despesas reflete, especialmente, a integração da BPU no Uruguai, a partir do 3T23. No LTMIT24, as despesas com vendas mantiveram o padrão, totalizando 8,3% da receita líquida, enquanto as despesas gerais e administrativas, foram de 5,1%.

R\$ Milhões	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %	LTMIT24	LTMIT23	Var. %
Despesas com Vendas	-606,8	-469,2	29,3%	-537,3	12,9%	-2.294,7	-2.322,7	-1,2%
% Receita Líquida	8,4%	7,4%	1,1 p.p.	8,7%	-0,3 p.p.	8,3%	7,7%	0,6 p.p.
Despesas G&A	-368,9	-286,2	28,9%	-319,4	15,5%	-1.409,3	-1.082,2	30,2%
% Receita Líquida	5,1%	4,5%	0,6 p.p.	5,2%	0,0 p.p.	5,1%	3,6%	1,5 p.p.

EBITDA

No primeiro trimestre de 2024, o EBITDA consolidado da Minerva Foods alcançou a marca de R\$ 628,9 milhões, um crescimento de 18,2% na base anual, perfazendo uma margem EBITDA de 8,8% e que representa uma expansão de 40 bps ante o 1T23.

No total do LTMIT24, o EBITDA totalizou R\$ 2.659,6 milhões, com margem EBITDA de 9,6%. O EBITDA Ajustado, contemplando a performance pro-forma da BPU, totaliza R\$ 2.688,6 milhões.

R\$ Milhões	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %	LTMIT24	LTMIT23	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	-186,2	114,0	n.d.	19,8	n.d.	95,4	654,4	-85,4%
(+/-) IR e CS e Diferidos	36,3	2,9	1147,4%	21,3	70,1%	-21,0	-12,8	63,7%
(+/-) Resultado Financeiro	626,5	284,0	120,6%	462,1	35,6%	2.051,5	1.631,5	25,7%
(+/-) Depreciação e Amortização	152,3	131,0	16,2%	102,7	48,3%	533,7	450,6	18,4%
EBITDA	628,9	531,9	18,2%	605,9	3,8%	2.659,6	2.723,7	-2,4%
Margem EBITDA	8,8%	8,3%	0,4 p.p.	9,8%	-1,1 p.p.	9,6%	9,0%	0,6 p.p.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 1T24 foi negativo em R\$ 626,7 milhões, refletindo a rubrica de "Despesas Financeiras", consequência do aumento de nossa dívida bruta e do impacto, não-caixa, da variação cambial no trimestre.

Vale destacar que, em linha com a sua política de gerenciamento de riscos a Companhia mantém protegido, no mínimo, 40% de seu endividamento de longo prazo em moeda estrangeira.

R\$ Milhões	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %	LTM1T24	LTM1T23	Var. %
Despesas Financeiras	-712,5	-294,0	142,3%	-689,2	3,4%	-2.049,7	-1.250,8	63,9%
Receitas Financeiras	237,1	48,8	386,2%	228,2	3,9%	575,3	209,5	174,6%
Correção Monetária	-25,7	-16,3	57,3%	2,1	n.d.	-62,4	-129,8	-51,9%
Varição Cambial	-266,0	-136,3	95,1%	296,3	n.d.	-209,1	-154,9	35,0%
Outras Despesas	140,4	113,9	23,3%	-299,5	n.d.	-305,8	-305,5	0,1%
Resultado Financeiro	-626,7	-284,0	120,7%	-462,1	35,6%	-2.051,6	-1.631,5	25,8%
Dólar Médio (R\$/US\$)	4,95	5,20	-4,7%	4,96	-0,1%	4,94	5,15	-4,2%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	5,00	5,08	-1,7%	4,84	3,2%	5,00	5,08	-1,7%

R\$ Milhões	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %	LTM1T24	LTM1T23	Var. %
Resultado Hedge Cambial	223,7	161,6	38,4%	-212,6	n.d.	-13,7	80,1	n.d.
Resultado Hedge Commodities	-7,4	18,6	n.d.	2,4	n.d.	23,3	-79,2	n.d.
Taxas, Comissões, e Outras	-75,9	-66,3	14,5%	-89,3	-15,0%	-315,4	-306,4	2,9%
Despesas Financeiras	-75,9	-66,3	14,5%	-89,3	-15,0%	-315,4	-306,4	2,9%
Total	140,4	113,9	23,3%	-299,5	n.d.	-305,8	-305,5	0,1%

Resultado Líquido

O resultado líquido do 1T24 foi negativo em R\$ 186,2 milhões, refletindo um lucro líquido acumulado de R\$ 95,4 milhões no LTM1T24.

Conforme explicitado acima, o resultado líquido do período acabou sendo impactado pela efeito não-caixa da variação cambial nesse 1T24. Excluindo-se tal efeito, o resultado líquido no trimestre alcança aproximadamente R\$ 79,8 milhões.

R\$ Milhões	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %	LTM1T24	LTM1T23	Var. %
Resultado Líquido Antes do IR e CS	-149,9	116,9	n.d.	41,1	n.d.	74,4	641,6	-88,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-36,3	-2,9	1.147,4%	-21,3	70,1%	21,0	12,8	63,7%
Resultado Líquido	-186,2	114,0	n.d.	19,8	n.d.	95,4	654,4	-85,4%
% Margem Líquida	-2,6%	1,8%	-4,4 p.p.	0,3%	-2,9 p.p.	0,3%	2,2%	-1,8 p.p.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais da Companhia foi positivo em R\$ 1.355,3 milhões no 1T24. A variação da necessidade do capital de giro foi positiva em R\$ 317,5 milhões. O capital de giro foi impactado positivamente pela linha de fornecedores que contribuiu com R\$ 196,7 milhões e a linha de contas a receber que devolveu ao caixa aproximadamente R\$ 326,0 milhões.

No LTM1T24, o fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 4,1 bilhões.

R\$ Milhões	1T24	1T23	4T23	LTM1T24
Resultado Líquido	-186,2	114,0	19,8	95,4
(+) Ajustes do Resultado Líquido	1.223,9	719,2	600,0	2.686,8
(+) Variação da necessidade de capital de giro	317,5	-841,5	318,0	1.278,9
Fluxo de caixa operacional	1.355,3	-8,4	937,8	4.061,1

Fluxo de Caixa Livre

No 1T24, o fluxo de caixa livre da Companhia, após investimentos, pagamento de juros e capital de giro, foi positivo em R\$ 367,2 milhões.

No acumulado do ano e excluindo-se os impactos da aquisição da ALC e da BPU e do pagamento adiantado da aquisição de Marfrig América do Sul, o fluxo de caixa livre recorrente foi positivo em R\$ 1,5 bilhão. O fluxo de caixa considerando as aquisições de ALC e BPU totalizou R\$ 1.283,9 milhões. Vale ressaltar que o *free cash flow yield anualizado* da Companhia totalizou 35% neste 1º trimestre de 2024.

Desde 2018, a geração de caixa livre da Companhia totaliza R\$ 6,9 bilhões.

R\$ Milhões	1T24	4T23	3T23	2T23	LTM1T24
EBITDA	628,9	605,9	713,7	711,2	2.660
CAPEX	-175,2	-223,5	-396,7	-187,1	-982,6
Resultado Financeiro (conceito Caixa)	-404,0	-583,0	-290,0	-395,0	-1.672,0
Variação da necessidade de capital de giro	317,5	318,0	581,2	62,2	1.278,9
Fluxo de caixa livre	367,2	117,3	608,1	191,3	1.283,9

Estrutura de Capital

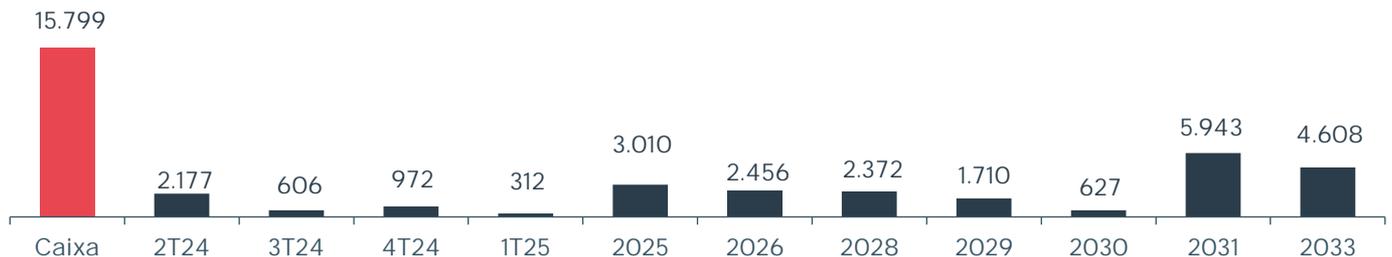
A posição de caixa da Companhia, no 1T24, foi de R\$ 15,8 bilhões, suficiente para atender ao cronograma de amortização das dívidas até 2030 e em linha com a gestão conservadora do caixa e a disciplina de capital da Minerva Foods.

Em 31 de março de 2024, cerca de 63% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano e, em consonância com a nossa política de hedge, a Companhia mantém *hedgeada*, no mínimo, 40% de sua exposição cambial de longo prazo, protegendo nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial. Ao final do 1T24, o *duration* da dívida era de aproximadamente 4,6 anos.

Ainda nesse trimestre, e em consonância com o compromisso de manter uma estrutura de capital menos onerosa, a Companhia concluiu a emissão de sua 14ª debenture simples, totalizando R\$ 2,0 bilhões, distribuídas em 3 series, e optou por fazer o swap das 2ª e 3ª series indexando-as ao CDI. A Minerva Foods segue atuando em linha com o compromisso da manutenção de uma estrutura de capital equilibrada, saudável e com menor perfil de risco.

A alavancagem líquida, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses permaneceu estável, encerrando o 1T24 em 2,8x; ajustada pelo EBITDA pro-forma de R\$ 29,0 milhões da BPU, e ainda pelo pagamento do adiantamento para aquisição dos ativos selecionados da Marfrig na América do Sul no montante de R\$ 1,5 bilhão.

Figura 9 - Fluxo de Amortização da Dívida em 31/03/2024 (R\$ milhões)



R\$ Milhões	1T24	1T23	Var.%	4T23	Var.%
Dívida de Curto Prazo	4,067.0	2,255.1	80.3%	3,794.6	7.2%
% Dívida de Curto Prazo	16.4%	16.0%	0.4 p.p.	17.6%	-1.2 p.p.
Moeda Nacional	2,958.4	453.7	552.1%	2,889.4	2.4%
Moeda Estrangeira	1,108.6	1,801.4	-38.5%	905.1	22.5%
Dívidas de Longo Prazo	20,726.9	11,823.3	75.3%	17,762.3	16.7%
% Dívida de Longo Prazo	83.6%	84.0%	-0.4 p.p.	82.4%	1.2 p.p.
Moeda Nacional	6,121.3	5,377.9	13.8%	4,557.9	34.3%
Moeda Estrangeira	14,605.6	6,445.3	126.6%	13,204.4	10.6%
Dívida Total	24,793.9	14,078.3	76.1%	21,556.9	15.0%
Moeda Nacional	9,079.7	5,831.6	55.7%	7,447.4	21.9%
Moeda Estrangeira	15,714.2	8,246.7	90.6%	14,109.5	11.4%
Disponibilidades	-15,798.9	-6,373.6	147.9%	-12,678.6	24.6%
Dívida Líquida	8,994.9	7,704.8	16.7%	8,878.3	1.3%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (x)	2,8 ^(a)	2,6 ^(c)	0,2	2,8 ^(b)	0,0

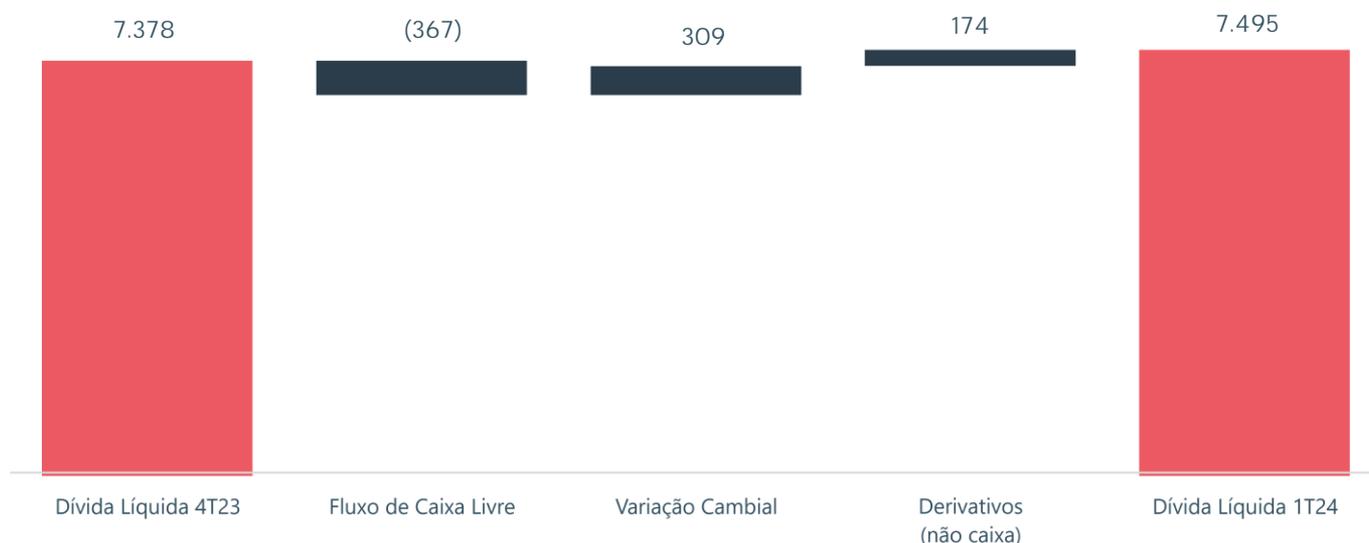
(a) EBITDA Ajustado BPU pro-forma (R\$ 29,0 milhões) e dívida líquida pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)

(b) EBITDA Ajustado BPU pro-forma (R\$ 46,4 milhões) e dívida líquida pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)

(c) EBITDA Ajustado ALC pro-forma (R\$ 201 milhões)

Segue abaixo maior detalhamento quanto a movimentação do endividamento líquido no último trimestre.

Figura 10 - Bridge da Dívida Líquida (R\$ milhões)



Dívida Líquida ajustada pelo pagamento antecipado de investimentos (R\$1,5 bi)

Investimentos

Os investimentos do 1T24 totalizaram R\$ 175,2 milhões. Desse montante, cerca de R\$ 134,7 milhões foram destinados à manutenção e R\$ 40,5 milhões destinados a expansão orgânica das nossas unidades operacionais.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito-caixa), por trimestre e no acumulado dos últimos 12 meses:

R\$ Milhões	1T24	4T23	3T23	2T23	LTM1T24
Manutenção	134,7	141,8	141,4	125,4	543,3
Expansão	40,5	81,7	68,5	61,7	252,5
Investimentos Ativos Alvos Marfrig	-	-	1.500,0	-	1.500,0
Total	175,2	223,5	1.709,9	187,1	2.295,8

ESG

No primeiro trimestre de 2024, a Minerva Foods registrou importantes avanços em sua agenda ASG (ambiental, social e governança) mantendo-a como referência no setor de proteína animal. As iniciativas desenvolvidas pela Companhia foram direcionadas pelas metas estabelecidas em seu Compromisso com a Sustentabilidade.

Combate ao desmatamento ilegal na cadeia de valor

O pioneirismo da Minerva Foods no combate ao desmatamento ilegal na cadeia de valor na América latina teve como destaque nesse período a entrega de mais uma meta do Compromisso com a Sustentabilidade. A Companhia alcançou o monitoramento de 100% das fazendas fornecedoras diretas na Argentina, antecipando em seis anos a meta estabelecida. Brasil, Paraguai e Colômbia já possuem 100% das fazendas fornecedoras diretas monitoradas a partir de critérios socioambientais. No Uruguai, a Companhia atingiu a marca de mais de 90% no período.

Selo 'Energia Renovável'

Pelo quarto ano consecutivo, a Minerva Foods conquistou o selo 'Energia Renovável'. O selo é emitido pelo Instituto Totum, em parceria com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) e a Associação Brasileira de Energia Limpa (Abragel). O reconhecimento ocorre após rigorosa auditoria realizada pelo Instituto Totum, para certificar que todo o consumo de energia das unidades operacionais no Brasil foi suprido por usinas de geração com elevados padrões de sustentabilidade, tendo estas apresentando atendimento aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Além do Brasil, a Minerva Foods também adquiriu certificados para as operações nos demais países em que atua, o que permitiu à Companhia manter por mais um ano emissões de gases de efeito estufa zeradas para o escopo 2, conforme abordagem de mercado.

MyCarbon e Programa Renove

Criada em 2021, a MyCarbon é uma subsidiária da Minerva Foods cuja missão é originar e comercializar créditos de carbono transformando cadeias produtivas para solucionar as mudanças climáticas. A subsidiária firmou parceria com a Yara, líder mundial em nutrição de plantas, com o objetivo de desenvolver ações nas fazendas participantes do programa Renove para recuperação e aumento de produtividade de pastagens, por meio da adubação com fertilizantes de alta tecnologia e da recomendação nutricional personalizada. A MyCarbon também passou a integrar o

projeto 'Pecuária do Futuro' que busca modernizar a pecuária no Brasil por meio da recuperação de pastagens, impulsionando a eficiência na cadeia produtiva e viabilizando um modelo de negócio sustentável com aumento de lucratividade e geração de créditos de carbono.

Certificação 'Great Place to Work'

As ações desenvolvidas dentro do pilar social da agenda ESG da Companhia, 'Prosperidade da Nossa Gente', resultaram na conquista da certificação 'Great Place to Work' para as operações globais da Minerva Foods. O resultado tem como base a avaliação, pelos próprios colaboradores, sobre as relações construídas no dia a dia do trabalho, as estratégias de gestão de pessoas, desenvolvimento de carreiras, o engajamento, a credibilidade e a confiança das equipes nos líderes. A certificação tem validade de um ano e insere a Companhia na carteira do Índice IGPTW B3 da bolsa de valores brasileira.

Institucional

No âmbito institucional, a Companhia foi avaliada pelo ranking Forest 500 e se posicionou entre as dez empresas com maior pontuação no Brasil. O ranking analisa a abordagem de empresas e instituições financeiras sobre desmatamento, conversão de ecossistemas naturais e abusos associados aos direitos humanos.

Sobre a Minerva S.A.

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, Colômbia e na Austrália, a Minerva opera 30 plantas de abate e desossa e três plantas de processamento. Durante os últimos 12 meses, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de **R\$ 29,5 bilhões**, 8% abaixo da receita bruta do LTM1T23.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com as Resoluções CVM 80/2022 e Resolução CVM nº 162/22, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda não prestou outros serviços no exercício do ano de 2023 e para o trimestre findo em 31 de março de 2024 que não os relacionados com auditoria externa, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de março de 2024 e com a conclusão do relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.



ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T24	1T23	4T23
Receita operacional líquida	7.187.084	6.381.473	6.166.017
Custo das mercadorias vendidas	-5.757.922	-5.227.573	-4.796.272
Lucro bruto	1.429.162	1.153.900	1.369.745
Despesas vendas	-606.818	-469.219	-537.270
Despesas administrativas e gerais	-368.868	-286.186	-319.401
Outras receitas (despesas) operacionais	23.114	2.366	-9.831
Resultado antes das despesas financeiras	476.590	400.861	503.243
Despesas financeiras	-712.475	-294.034	-689.159
Receitas financeiras	237.111	48.771	228.184
Correção monetária	-25.655	-16.308	2.118
Varição cambial	-266.045	-136.336	296.258
Outras despesas	140.597	113.918	-299.507
Resultado financeiro	-626.467	-283.989	-462.106
Resultado antes dos impostos	-149.877	116.872	41.137
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-7.399	712	-10.121
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-28.875	-3.620	-11.206
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	-186.151	113.964	19.810
Acionistas controladores	-200.931	119.783	27.765
Acionistas não controladores	14.780	-5.819	-7.955
Resultado do período	-186.151	113.964	19.810

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T24	4T23
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	15.798.949	12.678.589
Contas a receber de clientes	2.694.153	2.402.072
Estoques	2.044.735	2.017.905
Ativos biológicos	88.288	55.210
Tributos a recuperar	593.982	545.882
Outros Recebíveis	474.299	436.042
Total do ativo circulante	21.694.406	18.135.700
Tributos a recuperar	105.707	100.326
Ativos fiscais diferidos	911.270	910.184
Outros recebíveis	313.722	318.077
Depósitos judiciais	13.459	13.654
Adiantamento para aquisição de investimento	1.500.000	1.500.000
Investimentos	204.119	197.455
Imobilizado	6.089.936	5.693.291
Intangível	1.737.370	1.725.467
Total do ativo não circulante	10.875.583	10.458.454
Total do ativo	32.569.989	28.594.154
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	4.067.004	3.794.555
Arrendamento Mercantil	10.299	10.477
Fornecedores	3.924.256	3.727.546
Obrigações trabalhistas e tributárias	475.266	402.835
Outras contas a pagar	2.286.271	1.811.090
Total do passivo circulante	10.763.096	9.746.503
Empréstimos e financiamentos	20.726.891	17.762.327
Arrendamento Mercantil	14.785	17.495
Obrigações trabalhistas e tributárias	33.987	35.219
Provisões para contingências	35.930	36.178
Contas a Pagar	100.153	102.378
Passivos fiscais diferidos	377.572	234.504
Total do passivo não circulante	21.289.318	18.188.101
Patrimônio líquido		
Capital social	1.619.074	1.619.074
Reservas de capital	163.576	156.771
Reservas de reavaliação	44.035	44.422
Reservas de lucros	979.869	979.869
Lucros (prejuízos) acumulados	-200.543	0
Ações em tesouraria	-215.699	-215.699
Outros resultados abrangentes	-2.368.582	-2.410.058
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	21.730	174.379
Participação de não controladores	495.845	485.171
Total do patrimônio líquido	517.575	659.550
Total do passivo e patrimônio líquido	32.569.989	28.594.154

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T24	1T23	4T23
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	-186.151	113.964	19.810
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	152.291	131.020	102.657
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	0	2.548	1.623
Resultado na venda do imobilizado	3.871	50	14.928
Valor justo de ativos biológicos	-15.833	48.263	0
Realização dos tributos diferidos	28.875	3.620	11.206
Encargos financeiros	713.129	295.146	691.662
Variação cambial/monetária não realizada	309.356	216.864	-233.544
Correção monetária	25.655	16.308	-2.118
Provisão para riscos processuais	-248	-20	-617
Instrumentos patrimoniais outorgados	6.805	5.368	14.244
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-325.983	337.559	-557.942
Estoques	-26.830	-86.016	-599.065
Ativos biológicos	-17.245	2.304	156.804
Tributos a recuperar	-53.481	73.807	127.701
Depósitos judiciais	195	114	7.512
Fornecedores	196.710	-867.341	900.426
Obrigações trabalhistas e tributárias	71.199	-44.523	-27.904
Outras contas a pagar	472.956	-257.391	310.419
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	1.355.271	-8.356	937.802
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adiantamento para aquisição de Investimento	0	0	-1.500.000
Aquisição de investimentos e integralização em controladas	-6.664	-245.225	-31.917
Aquisição de intangível, líquido	-9.438	-4.303	-4.032
Aquisição de imobilizado, líquido	-165.765	-121.963	-187.597
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-181.867	-371.491	-1.723.546
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos tomados	2.952.652	695.083	2.705.688
Empréstimos e financiamentos liquidados	-1.048.124	-895.231	-1.171.416
Arrendamentos	-6.541	-2.937	-3.313
Participação de não controladores	10.674	-26.484	874
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	1.908.661	-229.569	1.531.833
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	38.295	-88.480	-24.794
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa Caixa e equivalentes de caixa	3.120.360	-697.896	721.295
No início do período	12.678.589	7.071.463	10.457.294
No fim do período	15.798.949	6.373.567	12.678.589
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	3.120.360	-697.896	2.221.295

ANEXO 4 – CÂMBIO

(R\$ mil)	1T24	1T23	4T23
(USD - Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	5,01	5,06	4,85
Paraguai (PYG/USD)	7.385,50	7.181,80	7.275,00
Uruguai (UYU/USD)	37,50	41,14	38,87
Argentina (ARG/USD)	857,67	208,98	808,48
Colômbia (COP/USD)	3.859,43	4.653,96	3.875,34
Austrália (AUD/USD)	1,53	1,49	1,47

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Minerva S.A.
Barretos - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Minerva S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado, em 31 de março de 2024, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária e com a Norma Internacional "IAS 34 - *Interim Financial Reporting*", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e "ISRE 2410 - *Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity*", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



Outros assuntos

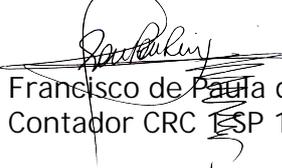
Informações intermediárias do Valor Adicionado individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Informações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas informações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Informações intermediárias do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de maio de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP-013846/0-1


Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139168/0-6

MINERVA S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados intermediários

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	14.062.613	11.046.524	15.798.949	12.678.589
Contas a receber de clientes	6	1.307.264	1.390.756	2.694.153	2.402.072
Estoques	7	719.481	678.189	2.044.735	2.017.905
Ativos biológicos	8	-	-	88.288	55.210
Tributos a recuperar	9	238.249	232.143	593.982	545.882
Outros recebíveis		252.853	231.336	474.299	436.042
Total do ativo circulante		16.580.460	13.578.948	21.694.406	18.135.700
Não circulante					
Outros recebíveis		290.071	288.778	313.722	318.077
Partes relacionadas	11	4.002.898	3.701.243	-	-
Tributos a recuperar	9	100.326	100.326	105.707	100.326
Impostos diferidos	19	854.965	857.409	911.270	910.184
Depósitos judiciais		12.504	12.673	13.459	13.654
Adiantamento para aquisição de investimento	10	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000
Investimentos	12	5.898.250	5.631.273	204.119	197.455
Imobilizado	13	2.579.162	2.529.911	6.089.936	5.693.291
Intangível	14	350.436	347.554	1.737.370	1.725.467
Total do ativo não circulante		15.588.612	14.969.167	10.875.583	10.458.454
Total do ativo		32.169.072	28.548.115	32.569.989	28.594.154

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias.

MINERVA S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados intermediários

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	4.140.455	3.843.523	4.067.004	3.794.555
Arrendamentos	13.1(b)	9.649	9.859	10.299	10.477
Fornecedores	16	2.629.002	2.741.488	3.924.256	3.727.546
Obrigações trabalhistas e tributárias	17	170.452	141.252	475.266	402.835
Outras contas a pagar	18	1.904.401	1.347.980	2.286.271	1.811.090
Total do passivo circulante		8.853.959	8.084.102	10.763.096	9.746.503
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	20.013.660	17.116.666	20.726.891	17.762.327
Arrendamentos	13.1(b)	14.434	16.993	14.785	17.495
Obrigações trabalhistas e tributárias	17	33.987	35.219	33.987	35.219
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	20	24.566	24.470	35.930	36.178
Provisões para perdas em investimentos	12	2.511.754	2.434.139	-	-
Partes relacionadas	11	694.982	662.147	-	-
Outras contas a pagar	18	-	-	100.153	102.378
Impostos diferidos	19	-	-	377.572	234.504
Total do passivo não circulante		23.293.383	20.289.634	21.289.318	18.188.101
Patrimônio líquido					
Capital Social	21				
Capital Social	21.a.	1.619.074	1.619.074	1.619.074	1.619.074
Reservas de capital	21.b.	163.576	156.771	163.576	156.771
Reservas de reavaliação	21.c.	44.035	44.422	44.035	44.422
Reservas de lucros		979.869	979.869	979.869	979.869
Prejuízos acumulados		(200.543)	-	(200.543)	-
Ações em tesouraria	21.g.	(215.699)	(215.699)	(215.699)	(215.699)
Outros resultados abrangentes		(2.368.582)	(2.410.058)	(2.368.582)	(2.410.058)
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		21.730	174.379	21.730	174.379
Participação de não controladores		-	-	495.845	485.171
Total do patrimônio líquido		21.730	174.379	517.575	659.550
Total do passivo e patrimônio líquido		32.169.072	28.548.115	32.569.989	28.594.154

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias.

MINERVA S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas intermediárias Períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita operacional líquida	23	3.502.260	2.902.797	7.187.084	6.381.473
Custo dos produtos vendidos		(2.753.439)	(2.228.025)	(5.757.922)	(5.227.573)
Lucro bruto		748.821	674.772	1.429.162	1.153.900
(Despesas)/receitas operacionais					
Despesas vendas	24	(302.831)	(219.600)	(606.818)	(469.219)
Despesas administrativas e gerais	24	(172.374)	(136.174)	(368.868)	(286.186)
Outras receitas operacionais	24	4.698	2.521	23.114	2.366
Resultado de equivalência patrimonial	12	99.442	48.949	-	-
Resultado antes do resultado financeiro líquido e dos impostos		377.756	370.468	476.590	400.861
Despesas financeiras	25	(519.518)	(161.702)	(571.878)	(180.116)
Receitas financeiras	25	200.665	35.812	237.111	48.771
Varição cambial/monetária líquida	25	(257.390)	(124.452)	(266.045)	(136.336)
Correção monetária	25	-	-	(25.655)	(16.308)
Resultado financeiro líquido	25	(576.243)	(250.342)	(626.467)	(283.989)
(Prejuízo)/lucro antes dos impostos		(198.487)	120.126	(149.877)	116.872
Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente	19	-	-	(7.399)	712
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido	19	(2.444)	(343)	(28.875)	(3.620)
(Prejuízo)/lucro líquido do período		(200.931)	119.783	(186.151)	113.964
Resultado atribuível aos					
Acionistas controladores		(200.931)	119.783	(200.931)	119.783
Acionistas não controladores		-	-	14.780	(5.819)
(Prejuízo)/lucro líquido do período		(200.931)	119.783	(186.151)	113.964
Resultado por ação:	25				
(Prejuízo)/lucro básico por ação - R\$	25	(0,34242)	0,20478	(0,34242)	0,20478
(Prejuízo)/lucro diluído por ação - R\$	25	(0,34242)	0,20478	(0,34242)	0,20478

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias.

MINERVA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas intermediárias

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
(Prejuízo)/lucro líquido do período	(200.931)	119.783	(186.151)	113.964
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes				
Ajustes acumulados de conversão	41.476	(98.512)	41.476	(98.512)
Resultado abrangente total, líquido de impostos	(159.455)	21.271	(144.675)	15.452
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(159.455)	21.271	(159.455)	21.271
Acionistas não controladores	-	-	14.780	(5.819)
Resultado abrangente total, líquido de impostos	(159.455)	21.271	(144.675)	15.452

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias.

MINERVA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas intermediárias
Período findo em 31 de março de 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros			Prejuízos acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva estatutária	Retenção de lucros - Art. 196						
Saldos em 1° de janeiro de 2024	1.619.074	156.771	44.422	118.479	742.807	118.583	-	(215.699)	(2.410.058)	174.379	485.171	659.550
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(200.931)	-	-	(200.931)	14.780	(186.151)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	41.476	41.476	-	41.476
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	(200.931)	-	41.476	(159.455)	14.780	(144.675)
Instrumentos patrimoniais outorgados	-	6.805	-	-	-	-	-	-	-	6.805	-	6.805
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(387)	-	-	-	388	-	-	1	-	1
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.106)	(4.106)
Saldos em 31 de março de 2024	1.619.074	163.576	44.035	118.479	742.807	118.583	(200.543)	(215.699)	(2.368.582)	21.730	495.845	517.575

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias.

MINERVA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas intermediárias
Período findo em 31 de março de 2023
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros			Dividendo Adicional proposto	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva estatutária	Retenção de lucros - Art.196							
Saldos em 1° de janeiro de 2023	1.619.074	138.711	45.970	97.426	455.258	118.583	181.314	-	(235.396)	(1.914.112)	506.828	555.667	1.062.495
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	119.783	-	-	119.783	(5.819)	113.964
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(98.512)	(98.512)	-	(98.512)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	-	119.783	-	(98.512)	21.271	(5.819)	15.452
Instrumentos patrimoniais outorgados	-	5.368	-	-	-	-	-	-	-	-	5.368	-	5.368
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(387)	-	-	-	-	387	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.484)	(26.484)
Saldos em 31 de março de 2023	1.619.074	144.079	45.583	97.426	455.258	118.583	181.314	120.170	(235.396)	(2.012.624)	533.467	523.364	1.056.831

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias.

MINERVA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas intermediárias - método indireto

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controlada		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo)/lucro líquido do período	DRE	(200.931)	119.783	(186.151)	113.964
Ajustes para conciliar o (prejuízo)/lucro líquido do período pelas atividades operacionais					
Depreciação e amortização	13 e 14	70.454	57.447	152.291	131.020
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	6	-	2.548	-	2.548
Resultado na venda do imobilizado		3.037	50	3.871	50
Valor justo de ativos biológicos	8	-	595	(15.833)	48.263
Realização dos tributos diferidos	19	2.444	343	28.875	3.620
Resultado de equivalência patrimonial	12	(99.442)	(48.949)	-	-
Encargos financeiros		698.076	278.104	713.129	295.146
Variação cambial/monetária não realizada		305.723	213.686	309.356	216.864
Correção monetária	25	-	-	25.655	16.308
Provisão para riscos processuais	20	96	82	(248)	(20)
Instrumentos patrimoniais outorgados	DMPL	6.805	5.368	6.805	5.368
Contas a receber de clientes e outros recebíveis		60.682	239.750	(325.983)	337.559
Estoques		(41.292)	(60.682)	(26.830)	(86.016)
Ativos biológicos		-	189	(17.245)	2.304
Tributos a recuperar		(6.106)	23.717	(53.481)	73.807
Depósitos judiciais		169	332	195	114
Fornecedores		(112.486)	(722.878)	196.710	(867.341)
Obrigações trabalhistas e tributárias		27.968	(3.133)	71.199	(44.523)
Outras contas a pagar		556.422	(391.229)	472.956	(257.391)
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais		1.271.619	(284.877)	1.355.271	(8.356)
Adiantamento para aquisição de investimento	10	-	-	-	-
Aquisição de investimentos e integralização em controladas	12	(48.444)	(6.025)	(6.664)	(245.225)
Aquisição de intangível, líquido		(9.430)	(4.250)	(9.438)	(4.303)
Aquisição de imobilizado, líquido	13	(112.552)	(76.280)	(165.765)	(121.963)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(170.426)	(86.555)	(181.867)	(371.491)
Empréstimos e financiamentos tomados		2.857.865	740.040	2.952.652	695.083
Empréstimos e financiamentos liquidados		(680.272)	(734.901)	(1.048.124)	(895.231)
Arrendamentos		(6.411)	(2.053)	(6.541)	(2.937)
Partes relacionadas		(268.820)	14.879	-	-
Participação de não controladores		-	-	10.674	(26.484)
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades de financiamento		1.902.362	17.965	1.908.661	(229.569)
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		12.534	(15.378)	38.295	(88.480)
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalente de caixa		3.016.089	(368.845)	3.120.360	(697.896)
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	5	11.046.524	5.454.408	12.678.589	7.071.463
No final do período	5	14.062.613	5.085.563	15.798.949	6.373.567
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalente de caixa		3.016.089	(368.845)	3.120.360	(697.896)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias.

MINERVA S.A.

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas intermediárias - informação suplementar Períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas	3.748.524	2.696.393	7.478.294	6.342.644
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.740.401	2.688.276	7.447.999	6.314.676
Outras receitas	8.123	8.117	30.295	27.968
Receitas relativas à construção de ativos próprios				
Insumos adquiridos de terceiros	(3.281.492)	(2.625.300)	(6.433.904)	(5.716.283)
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(2.964.626)	(2.393.102)	(5.597.651)	(5.063.391)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(316.866)	(232.198)	(836.253)	(652.892)
Valor adicionado bruto	467.032	71.093	1.044.390	626.361
Depreciação, amortização e exaustão	(70.454)	(57.447)	(152.291)	(131.020)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	396.578	13.646	892.099	495.341
Valor adicionado recebido em transferência	300.107	84.761	237.111	48.771
Resultado de equivalência patrimonial	99.442	48.949	-	-
Receitas financeiras	200.665	35.812	237.111	48.771
Valor adicionado total a distribuir	696.685	98.407	1.129.210	544.112
Distribuição do valor adicionado	696.685	98.407	1.129.210	544.112
Pessoal	99.891	76.230	333.232	314.815
Impostos, taxas e contribuições	16.308	(9.411)	106.875	155.058
Remuneração de capital de terceiros	781.417	(88.195)	875.254	(39.725)
Juros	776.908	(92.293)	867.271	(44.561)
Aluguéis	4.509	4.098	7.983	4.836
Remuneração de capital próprio	(200.931)	119.783	(186.151)	113.964
(Prejuízo)/lucro líquido do período	(200.931)	119.783	(200.931)	119.783
(Prejuízo)/lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	14.780	(5.819)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias.

1. Informações gerais

A Minerva S.A. ("Companhia") é uma Companhia de capital aberto listada no "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na "B3" - Bolsa, Brasil, Balcão. As principais atividades da Companhia incluem o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas, e exportação de gado vivo.

A Companhia tem suas ações negociadas na "B3" - Bolsa, Brasil, Balcão sob o código "BEEF3" e seus American Depositary Receipts (ADRs) nível 1 são negociados no mercado de balcão OTCQX International Premier, segmento da plataforma eletrônica operada pelo OTC Markets Group Inc., nos Estados Unidos.

Controladora

A Companhia tem sua sede social localizada na Av. Antônio Manso Bernardes, S/N - Chácara Minerva, Barretos (SP), com unidades de produção nacional localizadas em José Bonifácio (SP), Palmeiras de Goiás (GO), Araguaína (TO), Goianésia (GO), Barretos (SP), Campina Verde (MG), Janaúba (MG), Paranatinga (MT), Mirassol D' Oeste (MT) e Rolim de Moura (RO). Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia (GO), Brasília (DF), Cariacica (ES), São Paulo (SP), Araraquara (SP), Belo Horizonte (MG), Maracanaú (CE), Uberlândia (MG), e Cabo de Santo Agostino (PE).

Em 31 de março de 2024, o parque industrial (consolidado) de bovinos da Companhia tinha uma capacidade diária de abate e desossa de 30.740 cabeças/dia levando em consideração as controladas da Athena Foods S.A. (Chile) no exterior - no Uruguai (Pulsa S/A e Frigorífico Carrasco S/A), na Colômbia (Red. Cárnica S.A.), no Paraguai (Frigomerc S/A) e na Argentina (Pul Argentina S.A. controladora da Swift Argentina S.A.). Todas as plantas estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 5 continentes. A unidade fabril de Barretos (SP) conta com uma linha de industrialização de carnes ("*cubedbeef*" e "*roastbeef*"), principalmente para exportação. A Companhia conta também com parque industrial de abate e desossa de cordeiro na Austrália por meio de sua subsidiária Minerva Australia PTY Ltd nas cidades de Tammin, Esperance, Colac e Sunshine cuja capacidade de abate e desossa diária é de 19.216 cabeças/dia.

Empresas controladas diretas e indiretas

Controladas diretas localizadas no Brasil:

- Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A. (Minerva Fine Foods): iniciou suas atividades em 2009, estando localizada em Barretos (SP). Produz em diversas escalas e comercializa produtos à base de carne bovina, suína e de frangos e atende à demanda interna e externa no segmento de "Food Services";

- CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.: iniciou suas atividades em 2014, estando localizada em Barretos (SP), tem como sua principal atividade, explorar a pecuária e a agropecuária mediante a criação e comercialização de gado vivo, ovino, suíno e outros animais vivos tendo este investimento sido alienado na sua totalidade da participação da Companhia (100,00%) no dia 1º de outubro de 2023;
- Minerva Comercializadora de Energia Ltda.: iniciou suas atividades em 2016, estando localizada em São Paulo (SP), tendo como sua principal atividade, comercialização de energia elétrica;
- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior: iniciou suas atividades em 2020 estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, tendo como controlada direta a MF 92 Ventures LLC;
- MYCarbom3 Ltda.: Criada em 2021, é uma subsidiária que tem como objetivo apoiar as empresas no cumprimento de suas metas de neutralização das emissões de gases de efeito estufa por meio da compensação de carbono, de forma transparente, confiável e sustentável. A empresa desenvolve projetos, origina e comercializa créditos de carbono, em linha com os padrões internacionais, criando oportunidades financeiras para a preservação da natureza, acelerando a ação de combate as mudanças do clima e promovendo um futuro de baixa emissão de carbono.
- Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimentos Multimercado Portifólio 1839: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, tendo como controlada indireta a Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior;

Controladas diretas localizadas no exterior:

- Athena Foods S.A.: sediada em Santiago no Chile (CL), iniciou suas atividades em 2018, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios no Mercosul, tendo como controladas diretas a Pulsa S.A. (UY), Frigorífico Carrasco S.A. (UY), Frigomerc S.A. (PY), Pul Argentina S.A. (AR), Red Cárnica S.A.S (CO), Red Industrial Colombiana S.A.S (CO) e Minerva Foods Chile SPA (CL);
- Lytmer S.A.: sediada em Montevideu no Uruguai (UY), tem como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo e prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Friasa S.A.: localizada em Assunção no Paraguai (PY);
- Minerva Middle East: escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e venda de produtos da Companhia;
- Minerva Colômbia SAS: sediada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia, tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo e também o processamento de couros a partir da aquisição de ativos do curtume Interpelli S.A.S;

- Minerva Live Cattle Export SPA: sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;
- Minerva Meats USA: iniciou suas atividades em 2015, estando sediada em Chicago nos Estados Unidos, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.: iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Brisbane na Austrália, tendo como controladas diretas as empresas Minerva Ásia Foods PTY Ltd e Minerva Australia PTY Ltd;
- Minerva Europe Ltd.: iniciou suas atividades em 2017 estando sediada em Londres na Inglaterra, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Minerva Foods FZE: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Athn Foods Holdings S.A.: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada na Espanha, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios; e
- Fortuna Foods PTE. LTD.: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada em Singapura, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios.

Controladas indiretas localizadas no exterior:

- Pulsa S.A.: frigorífico adquirido em janeiro de 2011, está localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa;
- Frigorífico Canelones S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017, pela controlada indireta, Pulsa S.A., localizado em Canelones no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina, principalmente para cortes de carne refrigeradas e congeladas para exportação;
- Frigorífico Carrasco S.A.: frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevideu no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina;
- Frigomerc S.A.: frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- BEEF Paraguay S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Indústria Paraguaya Frigorífica S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Pul Argentina S.A.: iniciou suas atividades em 2016, estando sediada em Buenos Aires na Argentina, tendo como controlada direta a Swift Argentina S.A.;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Swift Argentina S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pul Argentina S.A. com sua sede localizada em Buenos Aires (AR), dedicada às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift;
- Red. Cárnica SAS: frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO) tendo também adquirido em 5 de agosto de 2020 planta industrial pertencente ao Frigorífico Vijagual localizada em Bucaramanga no departamento de Santander na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- Red. Industrial Colombiana SAS: planta adquirida em julho de 2015, localizada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo;
- Minerva Foods Chile SPA: sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e venda de produtos da Companhia;
- Minerva Ásia Foods PTY Ltd: tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- MF 92 Ventures LLC: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Estados Unidos, tem como atividade principal holding de investimentos, tendo como investimentos: Clara Foods Co., Shopper Holdings LLC, Traive INC, Liv Up Limited e Bluebell Index;
- Minerva Australia PTY Ltd: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em 2021, localizado em Esperance e Tammin na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;
- Australian Lamb Company Pty Ltd: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2022, localizado em Sunshine e Colac na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;
- Breeders and Packers Uruguay S.A. (BPU): frigorífico adquirido em janeiro de 2023 e cuja aprovação pelos órgãos reguladores deu-se no dia 16 de agosto de 2023, localizado em Durazno. Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;

Transportes de cargas:

- Transminerva Ltda.: localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo exclusivamente à Companhia, visando otimização dos seus gastos com fretes no Brasil.

Empresas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros:

- Minerva Overseas I: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de "Bonds" e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2007;

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Minerva Overseas II: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2010 para emissão de "Bonds" e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 250 milhões ocorrido naquela data;
- Minerva Luxembourg S.A.: localiza-se em Luxemburgo, constituída em 2011 para o propósito específico de emissão de "Bonds" e recepção dos recursos financeiros.

Investimentos alienados:

- CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.: iniciou suas atividades em 2014, estando localizada em Barretos (SP), tem como sua principal atividade, explorar a pecuária e a agropecuária mediante a criação e comercialização de gado vivo, ovino, suíno e outros animais vivos tendo este investimento sido alienado na sua totalidade da participação da Companhia (100,00%) no dia 1º de outubro de 2023;
- Minerva Log S.A. (Logística): investimento baixado por inatividade durante o primeiro trimestre de 2024.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As controladas diretas e indiretas acima citadas compõem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. A participação em cada controlada, diretamente e indiretamente, está sendo apresentada na tabela a seguir:

	31/03/2024	31/12/2023
Controladas diretas:		
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A	100,00%	100,00%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda.	100,00%	100,00%
Minerva Log	-	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S.	100,00%	100,00%
Lytmer S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Live Cattle Export Spa	100,00%	100,00%
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	100,00%
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	100,00%	100,00%
Minerva Australia Holdings PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Europe Ltd.	100,00%	100,00%
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégicas - Investimento no Exterior	100,00%	100,00%
Minerva Foods FZE	100,00%	100,00%
Athena Foods S.A.	100,00%	100,00%
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	100,00%
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado Portifólio 18939	100,00%	100,00%
Controladas indiretas:		
Frigorífico Carrasco S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	100,00%
Red Industrial Colombiana S.A.S.	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Canelones S.A.	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
BEEF Paraguay S.A.	99,99%	99,99%
Industria Paraguaya Frigorífica S.A.	99,99%	99,99%
Pul Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Swift Argentina S.A.	99,99%	99,99%
Minerva Ásia Foods PTY Ltd	100,00%	100,00%
MF 92 Ventures LLC	100,00%	100,00%
Minerva Australia PTY Ltd	65,00%	65,00%
Australian Lamb Company Pty Ltd	65,00%	65,00%
Breeders and Packers Uruguay S.A.	100,00%	100,00%

Economia hiperinflacionária - Argentina

Em 30 de junho de 2018, de acordo com a avaliação realizada por diferentes participantes do mercado, a economia argentina foi considerada como hiperinflacionária desde 1º de julho de 2018, com o resultado da desvalorização do peso argentino e do incremento do nível geral de preços observado em exercícios recentes. A inflação acumulada nos últimos três anos superou a marca de 100%.

De acordo com o IAS 29 (CPC 42), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das subsidiárias que atuam em uma economia altamente inflacionária devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. Os reflexos deste impacto inflacionário decorrem de nossas controladas localizadas na Argentina e têm sido apurados de forma consistente em nossas demonstrações contábeis individuais e consolidadas desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

ESG

A administração da Companhia tem realizado todo seu planejamento e ações visando a perenidade de seus negócios, dessa forma avalia que possui condições de disponibilizar todos os recursos para a continuidade de suas operações, inclusive analisa impactos socioambientais com ações estruturais e não estruturais visando a mitigação dos seus efeitos.

O primeiro trimestre de 2024 registrou, novamente, avanços na agenda ESG da Companhia, em linha com o Compromisso com a Sustentabilidade anunciado em 2021. O compromisso focado no pilar ambiental 'Dedicação ao Planeta' possui três grandes eixos: ecoeficiência nas operações controladas; combate ao desmatamento ilegal na cadeia de valor; e desenvolvimento do programa Renove, visando a baixa emissão de carbono em fazendas parceiras. Todas as metas estão alinhadas a um dos cinco valores da Companhia - a Sustentabilidade.

O pioneirismo da Minerva Foods no combate ao desmatamento ilegal na cadeia de valor na América latina teve como destaque nesse período a entrega de mais uma meta do Compromisso com a Sustentabilidade. A Companhia alcançou o monitoramento de 100% das fazendas fornecedoras diretas na Argentina, antecipando em seis anos a meta estabelecida. Brasil, Paraguai e Colômbia já possuem 100% das fazendas fornecedoras diretas monitoradas a partir de critérios socioambientais. No Uruguai, a Companhia atingiu a marca de mais de 90% no período.

Pelo quarto ano consecutivo, a Companhia conquistou o selo 'Energia Renovável'. O selo é emitido pelo Instituto Totum, em parceria com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) e a Associação Brasileira de Energia Limpa (Abragel). O reconhecimento ocorre após rigorosa auditoria realizada pelo Instituto Totum, para certificar que todo o consumo de energia das unidades operacionais no Brasil foi suprido por usinas de geração com elevados padrões de sustentabilidade, tendo estas apresentando atendimento aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Além do Brasil, a Companhia também adquiriu certificados para as operações nos demais países em que atua, o que permitiu à Companhia manter por mais um ano emissões de gases de efeito estufa zeradas para o escopo 2, conforme abordagem de mercado.

A MyCarbon, subsidiária da Companhia, firmou parceria com a Yara, líder mundial em nutrição de plantas, com o objetivo de desenvolver ações nas fazendas participantes do programa Renove para recuperação e aumento de produtividade de pastagens, por meio da adubação com fertilizantes de alta tecnologia e da recomendação nutricional personalizada. A MyCarbon também passou a integrar o projeto 'Pecuária do Futuro' que busca modernizar a pecuária no Brasil por meio da recuperação de pastagens, impulsionando a eficiência na cadeia produtiva e viabilizando um modelo de negócio sustentável com aumento de lucratividade e geração de créditos de carbono.

As ações desenvolvidas dentro do pilar social da agenda ESG da Companhia, 'Prosperidade da Nossa Gente', resultaram na conquista da certificação 'Great Place to Work' para as operações globais da Companhia e suas subsidiárias. O resultado tem como base a avaliação, pelos próprios colaboradores, sobre as relações construídas no dia a dia do trabalho, as estratégias de gestão de pessoas, desenvolvimento de carreiras, o engajamento, a credibilidade e a confiança das equipes nos líderes. A certificação tem validade de um ano e insere a Companhia na carteira do Índice IGPTW B3 da bolsa de valores brasileira.

No âmbito institucional, a Companhia foi avaliada pelo ranking Forest 500 e se posicionou entre as dez empresas com maior pontuação no Brasil. O ranking analisa a abordagem de empresas e instituições financeiras sobre desmatamento, conversão de ecossistemas naturais e abusos associados aos direitos humanos.

2. Aquisições de participações em empresas (Combinação de negócios)

Breeders And Packers Uruguay S.A. ("BPU")

Em 27 de janeiro de 2023, a sua subsidiária Athn Foods Holdings S.A. adquiriu 100% do capital social da Breeders And Packers Uruguay S.A. e, após a conclusão da "Due Diligence" em 31 de agosto de 2023, firmou o contrato de "Compra e Venda de Ações", passando a deter o controle da referida empresa a partir daquela data.

A compra foi concretizada pelo valor total US\$ 4.282 milhões (equivalente a R\$ 21.076 em 31 de agosto de 2023) e seguindo o seguinte cronograma financeiro de pagamentos:

- 1º Parcela - A vista - US\$ 2.736 milhões: liquidada no ato da aquisição da empresa, ocorrida no dia 31 de agosto de 2023;
- 2º Parcela - US\$ 1.546 milhões, paga em outubro de 2023;

A "BPU" possui uma capacidade de abate e desossa diário de 1.200 cabeças.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos as contas patrimoniais combinadas da Breeders And Packers Uruguay S.A ativas e passivas em que foram impactadas pelo efeito de mensuração ao valor justo (fair value) em 31 de agosto de 2023:

	Contábil	AVJ	Valor Justo
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	29.251	-	29.251
Contas a receber	52.561	-	52.561
Estoques	84.066	-	84.066
Tributos a recuperar	2.456	-	2.456
Créditos diversos	5.296	-	5.296
Ativo não circulante			
Ativo fiscal diferido	15.036	-	15.036
Imobilizado líquido	261.200	369.275	630.475
Intangível	325	-	325
Intangível Marcas e Patentes	-	99.521	99.521
Passivo circulante			
Fornecedores	112.879	-	112.879
Obrigações trabalhistas e tributárias	26.376	-	26.376
Contas a pagar	4.984	-	4.984
Passivo não circulante			
Contas a pagar	209.058	-	209.058
Ativos Líquidos	<u>81.873</u>	<u>468.796</u>	<u>565.690</u>

A seguir apresentamos a apuração da compra vantajosa, em 31 de agosto de 2023:

	<u>Valor Justo</u>
Contraprestação - Controlador	21.076
(-) Ativos Líquidos	<u>(565.690)</u>
Compra Vantajosa	<u>544.614</u>

Os valores justos foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo elaboradas por empresa especializada independente contratada para suportar a conclusão da Administração, tendo como resultado o ajuste de valor justo do imobilizado de R\$ 369.275, avaliado pelo método de custo, bem como de intangíveis no montante total de R\$ 99.521, avaliados pelos métodos tradicionais derivados da abordagem de renda (*income approach*).

Essa combinação de negócios resultou em um ganho de compra vantajosa porque o valor justo dos ativos adquiridos e os passivos assumidos excederam o total do valor justo da contraprestação paga. Os valores justos dos ativos adquiridos foram impactados principalmente pela apreciação do ativo imobilizado e marcas e patentes.

A receita incluída na demonstração de resultados consolidada, entre 1º de setembro e 31 de dezembro de 2023 inclui o valor de receitas gerada pela Breeders and Packers Uruguay S.A R\$ 372.490. A BPU também contribuiu com um lucro de R\$ 1.876 no mesmo exercício.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Se a BPU tivesse sido consolidada/combinada a partir de 1º de janeiro de 2023, a demonstração de resultados consolidada apresentaria em 31 de dezembro de 2023, uma receita operacional de líquida combinada de R\$ 1.036.548 e um prejuízo líquido combinado de R\$ 68.620. Essa informação de receita operacional líquida e resultado do exercício foi obtida mediante a simples combinação dos valores da adquirida considerando o exercício de 2023. Tais informações não foram auditadas ou revisadas.

- Taxa de câmbio US\$ 4,9219: Ptax de venda (Fonte Banco Central).

3. Base de preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Declaração de conformidade (com relação as normas IFRS e as normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme CPC 21 - Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), assim como com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards*), ou "IFRS" emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas conforme Orientação Técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, em conformidade com o CPC 09 - Demonstração do valor adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

As políticas contábeis materiais adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas contábeis foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 08 de maio de 2024.

4. Resumo das políticas contábeis materiais

a) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas reavaliações reconhecidas e pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera.

Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora. Todas As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

c) Operações no exterior

As empresas controladas diretas e indiretas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para as informações contábeis intermediárias levantadas em 31 de março de 2024:

- Moeda dólar norte americano (US\$) - Athena Foods S.A., Frigomerc S.A., Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Lytmer S.A.; Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC, Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior, MF92 Venture LLC, Minerva Luxembourg, Athn Foods Holdings S.A. e Breeders and Packers Uruguay S.A.;
- Moeda libra esterlina (GBP) - Minerva Europe Ltd.;
- Moeda peso/chileno - Minerva Foods Chile SpA e Minerva Live Cattle Export SPA;
- Moeda peso/colombiano - Minerva Colombia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S;
- Moeda dólar australiano - Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.; Minerva Asia Foods PTY Ltd.; Minerva Australia PTY Ltd.;
- Peso/ argentino - Pul Argentina S.A.;
- Moeda dólar Singapura: Fortuna Foods PTE. LTD.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais - R\$ por meio dos seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real - R\$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;
- No último balanço patrimonial levantado correspondente ao Patrimônio Líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do período corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte;
- As receitas, custos e despesas do período corrente são convertidos e acumulados a uma taxa de câmbio média mensal histórica;
- As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na rubrica de "Outros resultados abrangentes".

Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Companhias do "Grupo Minerva" que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas.

d) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada período apresentado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de "outros resultados abrangentes" e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente.

Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

e) Uso de estimativa e julgamento

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

f) Base de consolidação

Combinações de negócio

Aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos a valor justo, todos mensurados na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia escolhe se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

Controladas e controladas em conjunto

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas do "Grupo", e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

g) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações contábeis de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa nº 5 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

h) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão de acordo com o pronunciamento contábil adotado a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, no qual todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias:

- i) Ativos mensurados ao custo de amortização;
- ii) Valor justo por meio do resultado; ou
- iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

- **Custo amortizado:** os ativos mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados se ambas as seguintes condições forem atendidas: i) os ativos financeiros forem mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxo de caixa contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A Companhia reconhecerá suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment diretamente no resultado.

- **Valor justo por meio do resultado:** os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais, impairment juntamente com outros resultados líquidos diretamente no resultado;
- **Valor justo por meio do resultado abrangente:** os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo o objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas a juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: i) instrumentos de dívida: rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "Outros resultados abrangentes". Na renúncia do reconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; ou ii) instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo.

Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “outros resultados abrangentes” e nunca são reclassificados para o resultado.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

- Desreconhecimento ativos financeiros: os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a entidade deter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

- Passivo financeiro ao custo amortizado: a Companhia deverá classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado, derivativos passivos e contratos de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, debêntures e fornecedores;

- Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado: os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado, são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo. Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado; e
- Desreconhecimento de passivos financeiros: os passivos financeiros são baixados apenas quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também renuncia o reconhecimento de um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das informações contábeis intermediárias, tais como taxa de juros e cupom cambial ou índice de atualização monetário. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi e compra a termo de moeda (*Non Deliverable Forward* - NDF), que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

Instrumentos financeiros e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do *hedge accounting*. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório.

i) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. São constituídas Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração com o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

j) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

k) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos. As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to Market - MtM*".

l) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei nº11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008, desta forma, não se fazendo necessária à época a avaliação do custo atribuído (*Deemed Cost*).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento, são registrados como um direito de uso reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de arrendamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou prazo de arrendamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis médias estimadas pela Administração da Companhia, apoiada em estudos técnicos para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	Controladora a.a.	Consolidado a.a.
Edifícios	3,32% a.a.	2,73% a.a.
Máquinas e equipamentos	8,88% a.a.	8,16% a.a.
Móveis e utensílios	12,85% a.a.	10,87% a.a.
Veículos	8,02% a.a.	7,66% a.a.
Hardware	19,91% a.a.	17,62% a.a.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos no mínimo a cada encerramento de exercício e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 21, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens.

m) Arrendamentos

Os contratos são considerados como arrendamentos quando atenderem cumulativamente as condições a seguir:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso, o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor;
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Sociedade deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado antes do início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

n) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução a seu valor recuperável.

Ágio decorrente de aquisição de controladas

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e "Ágio", no consolidado.

o) Redução ao valor recuperável de ativos ("*impairment test*")

Ativos financeiros

A Companhia avalia anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável quando houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Ativos não financeiros

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e se verificando que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

q) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 8% ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente.

r) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido da Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

t) Benefícios a empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos dos respectivos pronunciamentos contábeis.

u) Reconhecimento da receita de vendas

As receitas da Companhia e suas controladas derivam essencialmente da venda de produtos, que são reconhecidas quando a obrigação de desempenho é atendida e cujas mercadorias são destinadas aos mercados interno e externo.

As receitas reconhecidas tanto no mercado interno como no mercado externo, estão sujeitas a avaliações e julgamentos pela Administração da Companhia na determinação do seu reconhecimento contábil.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas pelo valor da contrapartida à qual a Companhia e suas controladas esperam ter direito, deduzidas de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a Companhia e suas controladas satisfaçam sua obrigação de desempenho. A abertura da receita de vendas está demonstrada na Nota Explicativa nº 23.

v) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

w) Informações por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das informações contábeis intermediárias .

x) Novas normas, alterações e interpretações:

As emissões/alterações de normas International Accounting Standards Board ("IFRS") efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2024 não tiveram impactos nas Informações Contábeis Intermediárias e Demonstrações Contábeis da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Informações Contábeis Intermediárias e Demonstrações Contábeis da adoção destas normas::

- Alteração da norma IAS 21 - Falta de conversibilidade: Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias; e

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Emissão da norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis: Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Informações Contábeis Intermediárias e Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da adoção desta norma.

y) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional como parte das informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas encontram-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa	176	219	322	3.432
Bancos conta movimento	5.635	2.598	390.373	335.254
Disponibilidades em moedas estrangeiras	2.866.698	2.735.185	3.851.154	3.671.265
Total	2.872.509	2.738.002	4.241.849	4.009.951
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Certificado Depósito Bancário (CDB)	7.235.475	6.974.376	7.266.586	7.046.679
Debêntures	3.886.791	1.310.058	3.897.332	1.316.108
Outros ativos financeiros	67.838	24.088	393.182	305.851
Total	11.190.104	8.308.522	11.557.100	8.668.638
Total	14.062.613	11.046.524	15.798.949	12.678.589

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção, mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que correspondem ao nível 2 da hierarquia do valor justo e estão demonstradas resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nível 2 da Hierarquia do valor justo)	11.190.104	8.308.522	11.557.100	8.668.638
Total	<u>11.190.104</u>	<u>8.308.522</u>	<u>11.557.100</u>	<u>8.668.638</u>

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Duplicatas a receber - mercado interno	190.132	269.101	846.391	872.985
Duplicatas a receber - mercado externo	759.039	415.705	1.868.725	1.570.171
Duplicatas a receber - partes relacionadas	381.213	731.765	17.835	-
Total	<u>1.330.384</u>	<u>1.416.571</u>	<u>2.732.951</u>	<u>2.443.156</u>
(-) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(23.120)	(25.815)	(38.798)	(41.084)
Total	<u>1.307.264</u>	<u>1.390.756</u>	<u>2.694.153</u>	<u>2.402.072</u>

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
A vencer	1.196.932	1.174.149	2.488.812	2.063.150
Vencidas:				
Até 30 dias	24.828	87.953	92.511	176.989
De 31 a 60 dias	12.966	12.808	28.707	24.957
De 61 a 90 dias	9.258	6.814	13.248	15.122
Acima de 91 dias	86.400	134.847	109.673	162.938
Total	<u>1.330.384</u>	<u>1.416.571</u>	<u>2.732.951</u>	<u>2.443.156</u>

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e situação atual dos clientes. As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, bem como suas reversões são registradas na demonstração do resultado na Rubrica "Despesas com vendas". A movimentação das perdas esperadas com créditos para o período findo em 31 de março de 2024 e 31 dezembro de 2023 estão assim representadas:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(20.466)	(35.851)
Créditos provisionados	(9.235)	(11.121)
Créditos recuperados	3.493	4.424
Variação cambial	393	1.464
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>(25.815)</u>	<u>(41.084)</u>
Créditos provisionados	-	-
Créditos recuperados	2.856	2.936
Variação cambial	(161)	(650)
Saldos em 31 de março de 2024	<u>(23.120)</u>	<u>(38.798)</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia tem à sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de partes de seus recebíveis originados no mercado interno, no montante de R\$ 515.250 (em 31 de dezembro de 2023, R\$ 501.567), sem coobrigação ou direito de regresso, sendo o montante de R\$ 95.839 (em 31 de dezembro de 2023, R\$ 94.547) constituídos por cotas subordinadas.

O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao FIDC.

Conforme Circular CVM nº 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e conseqüentemente, exposição aos riscos advindos dos mesmos. Desta forma, a Companhia está exposta ao risco de *default* limitado as suas cotas subordinadas. Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados, quando comparado com as receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Produtos acabados	676.713	635.803	1.864.960	1.851.165
Almoxarifados e materiais secundários	42.768	42.386	179.775	166.740
Total	<u>719.481</u>	<u>678.189</u>	<u>2.044.735</u>	<u>2.017.905</u>

Não há produtos acabados cujo valor de mercado seja inferior ao custo e a Companhia não possui estoques dados em garantia.

8. Ativos biológicos

A Companhia e suas controladas que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to Market (MtM)*", menos as despesas estimadas de vendas, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado, na rubrica de "Custos dos produtos vendidos". A mensuração do valor justo dos ativos biológicos, se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia e suas controladas são representadas por gado bovino a pasto (extensivo) e por gado bovino de confinamento de curto prazo (intensivo). A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

	Rebanho	
	Controladora	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2023	291.273	434.897
Aumento devido a aquisições	-	409.537
Diminuição devido a vendas	(286.744)	(731.107)
Diminuição líquida devido aos nascimentos (mortes)	(72)	(577)
Ajuste de conversão	-	(19.535)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(4.457)	(38.005)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	55.210
Aumento devido a aquisições	-	75.103
Diminuição devido a vendas	-	(56.337)
Diminuição líquida devido aos nascimentos (mortes)	-	-
Ajuste de conversão	-	(1.521)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	-	15.833
Saldos em 31 de março de 2024	-	88.288

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não havia animais mantidos para venda, os animais mantidos em confinamento eram compostos de 21.631 bovinos (em 31 de dezembro de 2023, 18.367).

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

A variação de ganhos e perdas do valor justo dos ativos biológicos é reconhecida na rubrica de "Custo dos Produtos Vendidos (CPV)".

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Programa de Integração Social (PIS)	39.424	41.219	40.885	42.971
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	137.547	150.274	144.220	158.290
Reintegra	-	-	16.328	12.174
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	65.276	53.688	68.495	57.526
IRPJ e CSLL	85.810	76.661	150.566	81.433
IVA	-	-	219.942	159.709
Outros tributos a recuperar	10.518	10.627	59.253	134.105
Total	338.575	332.469	699.689	646.208
Circulante	238.249	232.143	593.982	545.882
Não circulante	100.326	100.326	105.707	100.326

PIS e a COFINS

Os créditos do PIS e da COFINS são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras.

Em 30 de maio de 2018, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Lei nº 13.670, que permitiu a compensação desses créditos para pagamento de débitos previdenciários, reduzindo assim, significativamente o acúmulo dos créditos.

Atualmente, a Companhia e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil (RFB) de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, os quais foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB), o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos, a continuar no decorrer dos exercícios de 2025 e 2026.

Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida a segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 31 de março de 2024, no montante de R\$ 87.541 na controladora e no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

ICMS

Os créditos de ICMS são ocasionados pelo fato de as exportações da Companhia atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretária da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também ser vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Do mencionado saldo credor, parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos exercícios de 2025 e 2026. Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Companhia, foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totaliza o montante de R\$ 12.785 na controladora e consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

10. Adiantamento para aquisição de investimento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Plantas Marfrig Global Foods S.A	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000
Total	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000

Em 28 de agosto de 2023, a Companhia e sua controlada Athn Foods Holdings S.A. firmaram contratos de compra e venda de ações e outras avenças com a Marfrig Global Foods S.A. e sociedades controladas pela vendedora ("Contratos"), por meio dos quais, a Companhia e a controlada Athn Foods irão adquirir determinados ativos da vendedora (engloba determinados estabelecimentos industriais e comerciais, localizados no Brasil, Argentina e Chile, bem como participação societária em controladas uruguaias, todos de propriedade da Vendedora).

Nos termos dos Contratos, como contraprestação pelas transferências diretas das ações das controladas da vendedora, a Companhia pagará à vendedora o montante total de R\$ 7.500.000 (sete bilhões e quinhentos milhões de reais) e em 28 de agosto de 2023 foi realizado pagamento de sinal à vendedora no montante de R\$ 1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), sendo que as parcelas remanescentes do preço de cada Contrato deverão ser pagas na data de fechamento. Assim sendo, em 31 de março de 2024, a Companhia não possuía o controle ou gestão das entidades. O processo de aquisição está no aguardo da aprovação dos órgãos antitruste dos respectivos países.

11. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas em condições de mercado estão sumarizadas em tabelas demonstradas a seguir:

	Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023
Mútuos a receber		
Minerva Overseas Ltd (a)	798.581	644.770
Minerva Luxembourg S.A. (b)	2.105.285	1.991.519
Athena S.A. (c)	1.099.032	1.064.954
Total	4.002.898	3.701.243

(a) Empréstimo efetuado à Minerva Overseas Ltda., a ser reembolsado;

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Empréstimo efetuado a Minerva Luxembourg S.A., a ser reembolsado;
(c) Empréstimo efetuado a Athena S.A., a ser reembolsado;
(d)

	Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023
Mútuos a pagar		
Minerva Overseas II (a)	683.330	662.145
Minerva Log S.A. (b)	-	2
Lytmer S.A. (c)	11.652	-
Total	<u>694.982</u>	<u>662.147</u>

- (a) Empréstimo efetuado pela Minerva Overseas II à controladora;
(b) Empréstimo efetuado pela Minerva Log S.A. à controladora.
(c) Empréstimo efetuado a Lytmer S.A., a ser reembolsado.

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do Grupo Minerva, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Contas a pagar - Fornecedores				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	8.495	5.188	-	-
Athena S.A.	17.490	49.081	-	-
Contas a pagar de outras partes Relacionadas	9.805	30.594	9.805	30.594
Total	<u>35.790</u>	<u>84.863</u>	<u>9.805</u>	<u>30.594</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	266	1.446	-	-
Transminerva Ltda.	195	195	-	-
Athena S.A.	103.854	192.748	-	-
Minerva Meats USA, INC.	259.063	537.376	-	-
Recebíveis de outras partes relacionadas	17.835	-	17.835	-
Total	<u>381.213</u>	<u>731.765</u>	<u>17.835</u>	<u>-</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Adiantamento a Fornecedores (outros recebíveis)				
Athena S.A.	1.192	-	-	-
Outras partes Relacionadas	-	8.000	-	8.000
Total	<u>1.192</u>	<u>8.000</u>	<u>-</u>	<u>8.000</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Adiantamento de clientes (outras contas A pagar)				
Athena S.A.	5.513	5.506	-	-
Total	<u>5.513</u>	<u>5.506</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita de vendas				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	20.058	516	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	17.827	-	-	-
Athena S.A.	22.533	7.769	-	-
Minerva Meats USA, INC.	240.922	226.089	-	-
Total	301.340	234.374		
Compras				
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A	21.751	16.736	-	-
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	-	55.008	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	13.768	12.502	-	-
Athn Foods Holdings S.A.	5.308	-	-	-
Athena S.A.	81.348	70.800	-	-
Total	122.175	155.046		
Compras de bovinos:				
Aquisição de outras partes relacionadas (a)	37.789	2.903	37.789	2.903
Total aquisição de outras partes relacionadas	37.789	2.903	37.789	2.903

(a) Saldo a pagar a outras partes relacionadas, refere-se à aquisição de bovinos com empresas pertencentes a acionistas da Companhia, as transações são realizadas com base em condições normais de mercado.

Durante os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023, não foram registradas quaisquer provisões para perdas esperadas com créditos, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Remuneração da Administração

Em 31 de março de 2024, a Companhia contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (Conselheiro de Administração, Conselho Fiscal e Diretores estatutários da Companhia) no montante de R\$ 8.759 (R\$ 12.517 em 31 de março de 2023). Toda a remuneração é de curto prazo, conforme demonstrativo a seguir:

	Membros 2023	31/03/2024	31/03/2023
Diretoria Executiva e Conselho de Administração e Fiscal	23	8.759	12.517
Total	23	8.759	12.517

A remuneração global anual para os administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício de 2024 foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 29 de abril de 2024, no montante global de R\$80.705.

Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem.

Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-mandato.

O pessoal-chave da Companhia ainda conta com uma remuneração baseada em ações, conforme informações detalhadas na nota explicativa 21 (j).

As despesas com plano de opções de ações são reconhecidas no resultado durante o período de direito de aquisição (vesting period) até que as opções de ações outorgadas se vertam em benefício para seus detentores. Foram reconhecidas despesas no montante de R\$4.221 (R\$5.368, em 31 de março de 2023), referente aos membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Em 13 de junho de 2022, foram outorgadas 2.905.144 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 449.994 possuem 3 anos de exercício de direito de aquisição e 2.455.150 requerem 4 anos.

Em 13 de junho de 2023, foram outorgadas 1.644.624 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 475.397 possuem 3 anos de exercício de direito de aquisição e 1.169.227 requerem 4 anos.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de março de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

A movimentação dos investimentos da Minerva S.A. em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação Percentual	Saldos em 31/12/2023	Transferências	Ajuste de conversão	Alienação de investimento	Integralização de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/03/2024
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>)	-	133.667	-	-	-	-	-	133.667
Minerva Overseas Ltd	100,00%	237.690	-	(125.576)	-	-	-	112.114
Minerva Middle East	100,00%	37	-	-	-	-	-	37
Minerva Log S.A.	100,00%	22	-	-	(22)	-	-	-
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A	100,00%	93.549	-	-	-	20.043	(584)	113.008
Minerva Colombia SAS	100,00%	24.476	-	951	-	-	3.102	28.529
Lytmer S.A.	100,00%	18.713	-	598	-	-	(175)	19.136
Minerva Live Cattle Export S.A.	100,00%	10.684	-	(785)	-	-	669	10.568
Minerva Meats USA LLC	100,00%	206.097	-	7.389	-	-	91.548	305.034
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00%	62.031	-	-	-	15.000	(18.250)	58.781
Minerva Australia Holdings PTY Ltd. (*)	100,00%	973.935	-	(8.247)	-	-	27.446	993.134
Minerva Europe Ltd	100,00%	2.895	-	72	-	-	-	2.967
Transminerva Ltda.	100,00%	32	-	-	-	-	(6)	26
Athena Foods S.A. (*)	100,00%	2.841.195	-	256.610	-	-	(10.683)	3.087.122
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior	100,00%	179.098	-	-	-	6.000	(105)	184.993
Athn Foods Holdings S.A. (*)	100,00%	744.823	-	23.650	-	7.423	(28.995)	746.901
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	1.634	-	-	-	-	-	1.634
Minerva FOODS FZE	100,00%	5.263	-	-	-	-	-	5.263
Mycarbom 3 Ltda.	100,00%	74.948	-	-	-	-	(85)	74.863
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento Multimercado Portifólio 1839 Investimentos	100,00%	20.484	-	-	-	-	(11)	20.473
		5.631.273	-	154.662	(22)	48.466	63.871	5.898.250
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	(1.595.691)	-	(86.360)	-	-	35.572	(1.646.479)
Minerva Overseas Ltd II	100,00%	(838.448)	-	(26.826)	-	-	(1)	(865.275)
		(2.434.139)	-	(113.186)	-	-	35.571	(2.511.754)
Provisão para perdas em investimentos		(2.434.139)	-	(113.186)	-	-	35.571	(2.511.754)
Investimentos líquidos		<u>3.197.134</u>	<u>-</u>	<u>41.476</u>	<u>(22)</u>	<u>48.466</u>	<u>99.442</u>	<u>3.386.496</u>

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas (Vide Nota Explicativa nº 1):

- Athena Foods S.A.: consolida as controladas, Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Frigomerc S.A., Pul Argentina S.A., Red Cárnica S.A.S, Red Industrial Colombiana S.A.S e Minerva Foods Chile SPA;
- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior: consolida a controlada MF 92 Ventures LLC; e
- Athn Foods Holdings S.A.: consolida a controlada Breeders and Packers Uruguay S.A.;

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de março de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sumário das informações contábeis intermediárias das controladas em 31 de março de 2024:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Minerva Overseas Ltd.	100,00%	78	910.618	-	798.581	112.115
Minerva Overseas II Ltd.	100,00%	35	683.330	-	1.548.640	(865.275)
Minerva Middle East Ltd.	100,00%	37	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A	100,00%	48.367	80.521	13.552	2.329	113.007
Minerva Luxemburg S.A.	100,00%	285.211	11.943.283	41.659	13.833.314	(1.646.479)
Transminerva Ltda.	100,00%	66	210	195	55	26
Lytmer S.A.	100,00%	8.587	11.654	1.105	-	19.136
Minerva Colombia SAS	100,00%	23.733	8.397	3.601	-	28.529
Minerva Live Cattle Export Spa	100,00%	12.127	8.194	9.753	-	10.568
Minerva Meats USA LLC	100,00%	705.635	26.375	426.625	351	305.034
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00%	73.580	-	14.797	-	58.783
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	100,00%	646.581	1.269.602	166.753	260.451	993.134
Minerva Europe Ltd	100,00%	2.967	-	-	-	2.967
Athena Foods S.A.	100,00%	3.409.357	2.864.757	1.730.974	1.456.018	3.087.122
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior	100,00%	352	205.876	37	-	206.191
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	181.892	747.332	157.341	24.981	746.902
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	1.634	-	-	-	1.634
Minerva Foods FZE	100,00%	33.419	455	28.611	-	5.263
Mycarbom 3 Ltda.	100,00%	75.314	38	489	-	74.863
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento Multimercado Portifólio 1839	100,00%	1.042	21.050	11	-	22.081
Total		<u>5.510.014</u>	<u>18.781.692</u>	<u>2.595.503</u>	<u>17.924.720</u>	<u>3.275.638</u>

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de março de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, apresentamos o resultado das controladas que tiveram movimentações durante os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023:

	31/03/2024		31/03/2023	
	Receita líquida	Lucro (prejuízo) do período	Receita líquida	Lucro (prejuízo) do período
Minerva Overseas Ltd	-	-	-	-
Minerva Overseas II Ltd	-	(1)	-	(1)
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	40.184	(584)	15.826	(4.279)
Minerva Luxembourg S.A.	-	35.574	-	19.633
Transminerva Ltda.	-	(6)	-	(2)
Lytmer S.A.	-	(175)	-	(64)
Minerva Colombia SAS	5.563	3.102	-	(9)
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	-	-	102.624	(47.618)
Minerva Live Cattle Spa	-	669	-	100
Minerva Meats USA LLC	708.239	91.548	319.306	32.670
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	73.315	(18.250)	127.750	22.277
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	519.766	42.226	557.270	(16.625)
Minerva Europe Ltd	539	-	234	-
Athena S.A.	2.713.515	(10.684)	2.808.801	40.062
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações	-	-	-	-
Multiestrategicas - Investimento no Exterior	-	(105)	-	(114)
Athn Foods Holdings S.A.	236.353	(28.995)	-	(36)
Fortuna Foods PTE. LTD.	-	-	-	-
Minerva FOODS FZE	-	-	-	-
Mycarbom 3 Ltda	1.447	(85)	141	(2.864)
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento Multimercado	-	-	-	-
Portifolio 1839	-	(11)	-	-
Total	4.298.921	114.223	3.931.952	43.130

Todos os valores estão expressos a 100% dos resultados das controladas.

Os investimentos não eliminados no saldo consolidado, referem-se a subsidiárias na qual a Companhia não detém o controle societário, que corresponde ao montante de R\$ 204.119 (R\$197.455 em 31 de dezembro de 2023), as quais são: Clara Foods Co., Shopper Holdings LLC, Traive INC, Liv Up Limited e Bluebell Index, avaliados ao seu valor justo a cada exercício.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de março de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

a) Composição do imobilizado em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023*

Controladora:

	% - Taxa média ponderada de depreciação a.a.	Custo histórico	Depreciação acumulada	31/03/2024 Líquido	31/12/2023 Líquido
Edifícios	3,32%	1.445.729	(342.141)	1.103.588	1.085.430
Máquinas e equipamentos	8,88%	2.158.639	(879.680)	1.278.959	1.228.480
Móveis e utensílios	12,85%	22.742	(11.251)	11.491	10.800
Veículos	8,02%	24.341	(9.640)	14.701	15.461
Hardware	19,91%	56.902	(30.593)	26.309	23.777
Terrenos		78.344	-	78.344	78.344
Imobilizações em andamento		66.205	-	66.205	85.803
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
Total		<u>3.831.384</u>	<u>(1.273.305)</u>	<u>2.558.079</u>	<u>2.506.577</u>

Consolidado:

	% - Taxa média ponderada de depreciação a.a.	Custo histórico	Depreciação acumulada	31/03/2024 Líquido	31/12/2023 Líquido
Edifícios	2,73%	3.616.141	(789.953)	2.826.188	2.674.469
Máquinas e equipamentos	8,16%	4.311.693	(1.850.988)	2.460.705	2.294.138
Móveis e utensílios	10,87%	71.403	(24.578)	46.825	44.310
Veículos	7,66%	70.631	(48.657)	21.974	23.704
Hardware	17,62%	89.818	(55.681)	34.137	32.091
Terrenos		401.357	-	401.357	360.484
Imobilizações em andamento		298.250	-	298.250	261.235
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
Total		<u>8.837.775</u>	<u>(2.769.857)</u>	<u>6.067.918</u>	<u>5.668.913</u>

(*) O ativo imobilizado deve ser considerado somando o valor do ativo de direito de uso na Nota 13.1.(a).

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de março de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação sumária do imobilizado no período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de março de 2024

Controladora:

	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 1º de janeiro de 2024	1.085.430	1.228.480	10.800	15.461	23.777	78.344	85.803	(21.518)	2.506.577
Adições	-	-	-	-	-	-	112.552	-	112.552
Transferências	29.323	97.072	1.235	22	4.498	-	(132.150)	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(11.165)	(46.593)	(544)	(782)	(1.966)	-	-	-	(61.050)
Saldos 31 de março de 2024	<u>1.103.588</u>	<u>1.278.959</u>	<u>11.491</u>	<u>14.701</u>	<u>26.309</u>	<u>78.344</u>	<u>66.205</u>	<u>(21.518)</u>	<u>2.558.079</u>

Consolidado:

	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e Utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 1º de janeiro de 2024	2.674.469	2.294.138	44.310	23.704	32.091	360.484	261.235	(21.518)	5.668.913
Adições	601	9.548	5	594	157	-	154.860	-	165.765
Adições combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	37.410	98.188	1.239	42	4.498	-	(141.377)	-	-
Alienações	-	-	-	(834)	-	-	-	-	(834)
Depreciação	(28.455)	(89.422)	(1.644)	(3.203)	(2.782)	-	-	-	(125.506)
Ajuste de conversão	26.126	5.292	702	47	173	1.198	3.327	-	36.865
Correção Monetária de Balanço	116.037	142.961	2.213	1.624	-	39.675	20.205	-	322.715
Saldos 31 de março de 2024	<u>2.826.188</u>	<u>2.460.705</u>	<u>46.825</u>	<u>21.974</u>	<u>34.137</u>	<u>401.357</u>	<u>298.250</u>	<u>(21.518)</u>	<u>6.067.918</u>

c) Obras e instalações em andamento

Em 31 de março de 2024, os saldos de obras e instalações em andamento referem-se aos seguintes principais projetos: Ampliações das graxarias para melhorias de eficiência operacional e atendimentos aos mercados mais rentáveis, bem como atendimento às normas regulamentadoras (NR's), segurança do trabalho, ampliações na sala de máquinas para suprir a ampliação da capacidade de congelamento e estocagem de produtos acabados e benfeitorias das plantas frigoríficas.

d) Provisão para o valor recuperável de ativos

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia e suas controladas avaliam a recuperabilidade de seus ativos. Neste sentido, desde 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se subutilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicada, neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R\$ 34.175, sendo R\$ 21.518 de imobilizado e R\$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável.

e) Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, em 31 de março de 2024 no montante de R\$ 11.409 (R\$ 11.294 em 31 de dezembro de 2023).

13.1. Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia e suas controladas adotaram inicialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento operacional e financeiro. Esta norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1) / IAS 17 - Operações de Arrendamento o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento.

O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço.

A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram os impactos da nova norma e optaram pela abordagem de transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de rerepresentações dos períodos comparativos.

Os seguintes critérios foram adotados no reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes;
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pela Companhia e suas controladas na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019:

- i. Contratos cujo prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento;
- ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

A seguir, apresentamos a tabela com o resumo dos impactos na transição e movimentação do período findo em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Direito de uso em arrendamento:

Controladora

	Edifícios	Máq. e equipam.	Veículos	Hardware	Terrenos	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2023	15.533	190	3.880	-	3.057	22.660
Adições	-	264	8.640	-	-	8.904
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(3.133)	(260)	(4.321)	-	(516)	(8.230)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	12.400	194	8.199	-	2.541	23.334
Adições	3.039	603	-	-	-	3.642
Baixas	(551)	-	-	-	(2.486)	(3.037)
Depreciação	(881)	(178)	(1.742)	-	(55)	(2.856)
Saldos em 31 de março de 2024	14.007	619	6.457	-	-	21.083

Consolidado

	Edifícios	Máq. e equipam.	Veículos	Hardware	Terrenos	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2023	19.714	190	3.880	88	10.609	34.481
Adições	54	264	8.640	-	-	8.958
Baixas	(2.470)	-	-	(88)	(6.530)	(9.088)
Depreciação	(3.750)	(260)	(4.321)	-	(1.538)	(9.869)
Ajuste de conversão	(104)	-	-	-	-	(104)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	13.444	194	8.199	-	2.541	24.378
Adições	3.050	603	-	-	-	3.653
Baixas	(551)	-	-	-	(2.486)	(3.037)
Depreciação	(1.034)	(178)	(1.742)	-	(55)	(3.009)
Ajuste de conversão	33	-	-	-	-	33
Saldos Em 31 de março de 2024	14.942	619	6.457	-	-	22.018

b) Passivo de arrendamento:

Controladora

	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2023	18.370	3.426	4.152	-	195	26.143
Adição	-	-	8.640	-	264	8.904
Juros apropriados no período (resultado)	1.614	284	379	-	9	2.286
Baixa por pagamento	(4.647)	(744)	(4.819)	-	(271)	(10.481)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	15.337	2.966	8.352	-	197	26.852
Adição	3.039	-	-	-	603	3.642
Baixas	(685)	(2.911)	-	-	-	(3.596)
Juros apropriados no período (resultado)	404	24	145	-	14	587
Baixa por pagamento	(1.269)	(79)	(1.859)	-	(195)	(3.402)
Saldos Em 31 de março de 2024	16.826	-	6.638	-	619	24.083
Passivo circulante	3.436	-	5.685	-	528	9.649
Passivo não circulante	13.390	-	953	-	91	14.434
Total do passivo	16.826	-	6.638	-	619	24.083

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	22.032	11.739	4.152	247	195	38.365
Adição	54	-	8.640	-	264	8.958
Baixas	(1.890)	(7.422)	-	(247)	-	(9.559)
Juros apropriados no período (resultado)	1.725	817	379	-	9	2.930
Baixa por pagamento	(5.416)	(2.168)	(4.819)	-	(271)	(12.674)
Ajuste de Conversão	(48)	-	-	-	-	(48)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	16.457	2.966	8.352	-	197	27.972
Adição	3.050	-	-	-	603	3.653
Baixas	(685)	(2.911)	-	-	-	(3.596)
Juros apropriados no período (resultado)	417	24	145	-	14	600
Baixa por pagamento	(1.441)	(79)	(1.859)	-	(195)	(3.574)
Ajuste de Conversão	29	-	-	-	-	29
Saldos em 31 de março de 2024	17.827	-	6.638	-	619	25.084
Passivo circulante	4.086	-	5.685	-	528	10.299
Passivo não circulante	13.741	-	953	-	91	14.785
Total do passivo	17.827	-	6.638	-	619	25.084

14. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Ágio pago em aquisições (a)	259.691	259.691	1.107.482	1.104.822
Relacionamento com Clientes	-	-	179.082	185.893
Contrato com Clientes	-	-	46.318	51.240
Relacionamento com Fornecedores	-	-	78.348	81.327
Contrato de Não Concorrência	-	-	2.107	2.331
Direito de uso de aeronave (a)	7.270	1.793	7.270	1.793
Cessão de servidão de passagem (a)	250	250	250	250
Marcas e patentes	-	-	232.239	210.878
Software	83.225	85.820	84.274	86.933
Total	350.436	347.554	1.737.370	1.725.467

(a) Ativos intangíveis com vida útil indefinida.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de março de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação no intangível durante o período findo em 31 de março de 2024 encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora								Total
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Softwares adquiridos	Relacionamento com Clientes	Contrato com Clientes	Relacionamento com fornecedores	Contrato de não concorrência	
Saldos em 1º de janeiro de 2024	259.691	1.793	250	85.820	-	-	-	-	347.554
Aquisição	-	5.477	-	3.953	-	-	-	-	9.430
Amortização	-	-	-	(6.548)	-	-	-	-	(6.548)
Saldos Em 31 de março de 2024	259.691	7.270	250	83.225	-	-	-	-	350.436

	Consolidado									
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Marcas	Softwares adquiridos	Relacionamento com Clientes	Contrato com Clientes	Relacionamento com fornecedores	Contrato de não concorrência	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.104.822	1.793	250	210.878	86.933	185.893	51.240	81.327	2.331	1.725.467
Aquisição	-	5.477	-	-	3.961	-	-	-	-	9.438
Alienação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	(4.918)	(6.654)	(5.224)	(4.490)	(2.286)	(204)	(23.776)
Ajuste de conversão	2.660	-	-	1.028	34	(1.587)	(432)	(693)	(20)	990
Correção monetária de balanço	-	-	-	25.251	-	-	-	-	-	25.251
Saldos em 31 de março de 2024	1.107.482	7.270	250	232.239	84.274	179.082	46.318	78.348	2.107	1.737.370

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas registram a amortização de seus softwares, de acordo com o período determinado contratualmente pela “licença de uso”, quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia e suas controladas, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 31 de março de 2024, a taxa média ponderada de amortização é de 20,43% (19,95% em 31 de dezembro de 2023). Demais ativos intangíveis com vidas úteis definidas são assim amortizados:

Australian Lamb Company PTY Ltd: (i) marcas a uma taxa de 10,00% a.a.; (ii) relacionamento com clientes a uma taxa de 10,00% a.a.; (iii) contrato com clientes a uma taxa de 25,00% a.a.; (iv) relacionamento com fornecedores a uma taxa de 10,00% a.a.; e (v) contrato de não concorrência a uma taxa de 25,00% a.a.

Breeders & Packers Uruguay S.A. (“BPU”): (i) marcas a uma taxa de 8,40% a.a.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Em controladas diretas:		
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A (i)	147.649	147.649
Brascasing Industria e Comércio Ltda. (ii)	74.596	74.596
Athena S.A. (iii)	222.915	216.005
Mato Grosso Bovinos S/A (iv)	73.734	73.734
Outros (v)	97.379	97.379
Em controladas indiretas:		
Australian Lamb Company Pty Ltd (vi)	476.902	481.028
Outros (vii)	14.307	14.431
Total	<u>1.107.482</u>	<u>1.104.822</u>

- (i) Em atendimento aos preceitos definidos na Deliberação CVM nº 580/09 - CPC 15 (R1), a Companhia revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A, que se enquadrou como uma “combinação de negócios em estágios”, verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurado no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Companhia na referida operação, no valor total de R\$ 188.391 (R\$ 188.391 em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da Minerva Dawn Farms Industria e Comercio de Proteínas S/A que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da subsidiária. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 21.904. Em 31 de dezembro 2018, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 18.838;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Em dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Comercial Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e consequentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma “combinação de negócios em estágio”, a Companhia registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R\$ 93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R\$ 98.094. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 23.498, decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio;
- (iii) Em 30 de setembro de 2018, a Companhia transferiu seus investimentos industriais existentes no Mercosul através de integralização de capital na controlada Athena S.A., com isso, houve a transferência dos ágios por rentabilidade futura (*goodwill*) existentes que estavam registrados na controladora. Os investimentos transferidos foram Frigomerc S/A, Pulsa S/A, Frigorífico Carrasco e a controlada indireta Beef Paraguay S.A. e valores transferidos de ágio por expectativa de rentabilidade futura foram: Frigorífico Pulsa S/A US\$ 15.396 (Em 31 de março de 2024 R\$ 76.921); Frigomerc S/A US\$ 15.516 (Em 31 de março de 2024 R\$ 77.521); Frigorífico Carrasco S.A. US\$ 11.932 (Em 31 de março de 2024 R\$ 59.615); e a controlada Frigomerc S.A. dispunha de um investimento direto de 100% das ações ordinárias da empresa Beef Paraguay S.A., que havia um ágio de US\$ 1.773 (Em 31 de março de 2024 R\$ 8.858) que foi transferido indiretamente para a empresa Athena S.A.;
- (iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A., através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Companhia (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 através da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 174.278. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia baixou R\$100.545 do *goodwill* referente à baixa de Várzea Grande, no âmbito da combinação de negócios para aquisição da planta de Paranatinga/MT, restando um saldo de *goodwill* de R\$ 73.734, em 31 de março de 2024;
- (v) Durante o 2º trimestre de 2013, a Companhia adquiriu o restante dos 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R\$ 9.298. Durante 1º trimestre de 2016, a Companhia adquiriu 100% do capital social da controlada Minerva Foods Asia Assessoria Ltda, ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 217 mil. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia adquiriu através de combinação de negócios a planta localizada em Paranatinga/MT, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 87.864;
- (vi) Durante o 4º trimestre de 2022, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta Australia Lamb Company Pty Ltd, ocorrido em 31 de outubro de 2022, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de AUD\$ 118.041 (R\$ 418.561, em 31 de dezembro de 2022), que passou a ser de AUD\$ 146.376 (R\$ 477.189, em 31 de março de 2024), após os efeitos da conclusão dos ajustes de valor justo (AVJ);
- (vii) Durante o 2º trimestre de 2016, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IMTP Pty Ltd (alterada posteriormente sua razão social para Minerva Foods Asia Pty Ltda), ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de AUD\$ 4.389 (R\$ 14.308 em 31 de março de 2024).

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de *impairment*, realizado em 31 de dezembro de 2023, não foram identificadas perdas para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da Companhia.

A Companhia utilizou o método do valor em uso para realização do teste de *impairment*. Para todas as UGCs foram considerados 5 anos de projeção, sem crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2024). A taxa de desconto aplicada foi de 8%.

Em exercícios anteriores, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para algumas UGCs. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia (GO), empresa anteriormente denominada como "Lord Meat", por questões estratégicas, encontra-se subutilizada e registrou perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 12. Em 31 de dezembro de 2016 e 2018, a Companhia registrou provisão para perda por *impairment* para a UGC MFF, no valor de R\$ 21.904 e R\$ 18.838, respectivamente.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de março de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

Modalidades	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Debêntures 7ª emissão	IPCA (*)	655.829	637.390	655.829	637.390
Debêntures 8ª emissão	IPCA (*)	741.910	709.917	741.910	709.917
Debêntures 9ª emissão	IPCA (*)	795.163	761.304	795.163	761.304
Debêntures 10ª emissão	IPCA (*)	1.982.589	1.894.663	1.982.589	1.894.663
Debêntures 11ª emissão	IPCA (*)	402.276	387.854	402.276	387.854
Debêntures 12ª emissão	IPCA (*)	1.597.258	1.625.071	1.597.258	1.625.071
Debêntures 13a emissão	IPCA (*)	1.950.478	1.977.773	1.950.478	1.977.773
Debêntures 14a emissão	Taxa PRE (*)	1.946.427	-	1.946.427	-
Cédula de crédito bancário	CDI + <i>spread</i>	256.113	256.651	256.113	256.651
NCE	CDI + <i>spread</i>	1.234.712	1.398.989	1.234.712	1.398.989
Cédula de produto rural	109% a 116% a.a. CDI	1.012.372	981.506	1.012.372	981.506
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	CDI + <i>spread</i>	288.480	279.997	288.480	279.997
Cédula de Crédito à Exportação	Juros de 11,4 % a.a.	143.286	139.497	143.286	139.497
Notas comerciais	115,15% CDI	501.157	-	501.157	-
Subtotal		13.508.050	11.050.612	13.508.050	11.050.612
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	CDI + <i>spread</i>	(4.428.343)	(3.603.231)	(4.428.343)	(3.603.231)
Total		9.079.707	7.447.381	9.079.707	7.447.381
Moeda estrangeira (dólar americano)					
ACCs	Juros: 6,21%aa a 7,77%a.a. (*)	691.665	758.136	691.665	758.136
NCE	Juros de 2,32 a 7,71% a.a. (*)	377.247	-	377.247	-
Senior Unsecured Notes - (2)	Variação cambial + Juros	8.968.726	8.829.687	10.935.012	10.739.825
PPE	Variação cambial + <i>spread</i>	1.501.859	1.426.951	-	-
PPE	Variação Cambial + <i>spread</i> (*)	4.461.594	3.667.267	4.461.594	3.667.267
Secured Loan Agreement (1)	Variação cambial + juros	11.409	11.294	11.409	11.294
Outras modalidades (2/3)	Variação cambial + juros	-	-	175.353	113.506
Subtotal		16.012.500	14.693.335	16.652.280	15.290.028
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos		(938.092)	(1.180.527)	(938.092)	(1.180.527)
Total		15.074.408	13.512.808	15.714.188	14.109.501
Total geral dos empréstimos e financiamentos		24.154.115	20.960.189	24.793.895	21.556.882
Circulante		4.140.455	3.843.523	4.067.004	3.794.555
Não circulante		20.013.660	17.116.666	20.726.891	17.762.327

(*) Operações que possuem *swap* % CDI.

Os instrumentos financeiros passivos de empréstimos e financiamentos a valor contábil se aproximam do valor justo, considerando que as taxas de juros e condições de mercado não se alteraram, exceto pelo Notas emitidas sob as Regras 144A e Reg S (*Regulation S*), considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de março de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados:

1. Notas promissórias avalizadas pelas controladas, Pulsa e Frigomerc;
2. Fiança ou Aval da Companhia;
3. STLC (*Stand by letter of Credit*) ou Corporate Guarantee.

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 31 de março de 2024:

	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2033	Total
Adiantamento sobre o contrato de câmbio	598.406	-	-	-	-	-	-	-	598.406
Cédula de Crédito à Exportação	66.667	-	-	-	-	-	-	-	66.667
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	275.000	-	-	-	-	-	-	-	275.000
Debêntures	653.273	571.224	-	2.424.534	3.040.849	922.150	1.004.380	-	8.616.410
NCE	300.000	469.612	100.000	-	-	-	-	-	869.612
Notas Comerciais	-	-	500.000	-	-	-	-	-	500.000
Pré-embarque	3.629.910	5.433.841	99.924	-	-	-	-	4.903.007	14.066.682
Secured loan agreement	943	1.365	1.498	1.644	1.804	1.981	1.007	-	10.242
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(404.285)	(852.218)	(900.338)	(834.196)	(1.332.303)	(297.512)	(368.507)	-	(4.989.359)
Total	5.119.914	5.623.824	(198.916)	1.591.982	1.710.350	626.619	636.880	4.903.007	20.013.660

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 31 de março de 2024:

	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2033	Total
Adiantamento sobre o contrato de câmbio	598.406	-	-	-	-	-	-	-	598.406
Cédula de Crédito à Exportação	66.667	-	-	-	-	-	-	-	66.667
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	275.000	-	-	-	-	-	-	-	275.000
Debêntures	653.273	571.224	-	2.424.534	3.040.849	922.150	1.004.380	-	8.616.410
NCE	300.000	469.612	100.000	-	-	-	-	-	869.612
Notas Comerciais	-	-	500.000	-	-	-	-	-	500.000
Pré-embarque	1.520.220	2.266.251	99.924	-	-	-	-	-	3.886.395
Secured loan agreement	943	1.365	1.498	1.644	1.804	1.981	1.007	-	10.242
Outras modalidades	166	-	-	-	-	-	-	-	166
Senior Unsecured Notes	-	-	-	779.846	-	-	5.505.131	4.608.375	10.893.352
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(404.285)	(852.218)	(900.338)	(834.196)	(1.332.303)	(297.512)	(368.507)	-	(4.989.359)
Total	3.010.390	2.456.234	(198.916)	2.371.828	1.710.350	626.619	6.142.011	4.608.375	20.726.891

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 31 de março de 2024, bem como destacamos o cumprimento naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos:

Notes/títulos de dívida no exterior

Em 20 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 617.874 (R\$ 2.010.562, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 40.143 mil, sobre as quais incorreram custos de transação no valor de US\$ 28.859, totalizando um custo total de US\$ 69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida com incidência de juros anuais de 12,250% e com vencimento previsto para 2022 (Notas 2022). O valor total desta dívida era de US\$ 105.508 (R\$ 328.710, àquela data), o preço pago foi de US\$106.125 do valor de face, acrescidos dos juros acurados até a presente data.

Em junho de 2017, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em setembro de 2026, no montante de US\$ 350.000 mil, sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano (Notas 2026).

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 198.042 (R\$ 605.103, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 79% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2028 (sobre as quais incidirão juros de 5,875% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 9.209, sobre as quais incorreram custos de transação no valor de US\$ 20.271, totalizando um custo total de US\$ 29.480, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2028.

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 7,75% e com vencimento previsto para 2023 (Notas 2023). O valor total desta dívida era de US\$ 52.099 (R\$ 164.919, àquela data), o preço pago foi de 103.875% do valor de face, acrescidos dos juros provisionados até a presente data.

Em 08 de junho de 2020, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 85.668 (R\$ 464.878, àquela data). Na mesma data, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 11.005 (R\$ 59.030, àquela data).

Em março de 2021 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior no montante de US\$ 1.000.000 (R\$ 5.546.880 àquela data) A Note é garantida pela Companhia e vence em 2031.

A Note emitidas pela Minerva Luxembourg (Bonds 2031), pagam cupons semestrais a uma taxa de 4,375% ao ano. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão.

Simultaneamente a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 911.719 (R\$ 5.021.931, àquela data).

Em novembro de 2021 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 70.606 (R\$ 398.430, àquela data)

Em dezembro de 2021 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 48.084 (R\$ 268.333, àquela data) referente aos bonds 2028 e US\$ 10.735 (R\$ 59.907, àquela data) referente aos bonds 2031.

Em março de 2022 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 89.405 (R\$ 423.583, àquela data) referente aos bonds 2028 e US\$ 42.217 (R\$ 200.016, àquela data) referente aos bonds 2031.

Em julho de 2022 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 12.758 (R\$ 69.850, àquela data) referente aos bonds 2028 e US\$ 55.857 (R\$ 305.817, àquela data) referente aos bonds 2031.

Em setembro de 2023 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior (Bonds 2033) e *Retap Bond* no montante total de US\$ 1.000.000 (R\$ 4.917.100 àquela data). A *Note* é garantida pela Companhia e vence em 2033. As *Notes* emitidas pela Minerva Luxembourg (Bonds 2033), pagam cupons semestrais a uma taxa de 8,875% ao ano.

O passivo relacionado aos *Notes*, em 31 de março de 2024, nas informações contábeis intermediárias consolidadas, é de R\$ 10.935.012 (R\$ 10.739.825 em 31 de dezembro de 2023).

As *Notes* contêm previsão da manutenção de um *covenant* financeiro através do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: (I) “Dívida Líquida” - significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas nos períodos desde a captação da dívida, diminuído do somatório de: (i) disponibilidades (conforme definido a seguir); e (ii) “expurgos” (conforme definido a seguir); (II) “Disponibilidades” - significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”; (III) “Expurgos” - significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título e/ou dívidas permitidas, relacionadas à transações operacionais específicas, somadas no valor de US\$ 308.000 mil. (iv) “EBITDA” - significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: (i) custo dos serviços prestados; (ii) despesas administrativas, somadas de: (a) despesas de depreciação e amortização, (b) resultado financeiro líquido; (c) resultado com equivalência patrimonial; e (d) impostos diretos.

Vale ressaltar, ainda, que os *covenants* financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, executando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os *covenants* são calculados com base nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

i) Grau de subordinação

Em 31 de março de 2024, 0,05% da dívida total da Companhia e suas controladas eram garantidas por garantias reais (0,05% em 31 de dezembro de 2023). Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

As Notes também possuem cláusulas que limitam à Companhia: (i) a novos endividamentos caso a relação dívida líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; (ii) a distribuição de dividendos, nesse sentido, o Minerva se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seu juro sobre capital investido mantidos por outros que não o de suas subsidiárias (exceto: (a) dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados do Minerva; e (b) dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base *pro rata* ou base mais favorável ao Minerva; (iii) a alteração do controle societário; e (iv) a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja o valor de mercado.

7ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 19 de novembro de 2019, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 500.000, com vencimento em 15 de agosto de 2024. O montante total do principal é de R\$ 500.000 e sua remuneração corresponde à IPCA acrescida de uma sobretaxa equivalente à 4,50% a.a. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao alongamento do perfil de endividamento e aperfeiçoamento da estrutura de capital da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 12.926, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2024, o montante é de R\$ 655.829 (R\$ 637.390 em 31 de dezembro de 2023).

8ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 22 de maio de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, sendo a primeira série com vencimento em 13 de maio de 2025 no montante de R\$ 400.000 e a segunda série com vencimento em 13 de maio de 2026 no montante de 200.000. O montante do principal total das emissões da primeira série é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA, já o montante do principal das emissões da segunda série é de R\$ 200.000 e sua remuneração corresponde à taxa DI.

A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 21.930, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2024, o montante é de R\$ 741.910 (R\$ 709.917 em 31 de dezembro de 2023).

9ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 12 de junho de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, com vencimento em 12 de junho de 2025. O total do principal é de R\$ 600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia.

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 14.787, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2024, o montante é de R\$ 795.163 (R\$ 761.304 em 31 de dezembro de 2023).

10ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de abril de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 1.600.000, com vencimento em 12 de abril de 2028. O total do principal é de R\$ 1.600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 128% de CDI.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 55.389, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2024, o montante é de R\$ 1.982.589 (R\$ 1.894.663 em 31 de dezembro de 2023).

11ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de outubro de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 400.000, com vencimento em 15 de outubro de 2026. O total do principal é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 100% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao pagamento das debentures da primeira série, em sua respectiva data de vencimento, emitidas pela Companhia no âmbito da 6ª Emissão resultando uma vez realizado, no alongamento do perfil de endividamento da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 22.012, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2024, o montante é de R\$ 402.276 (R\$ 387.854 em 31 de dezembro de 2023).

12ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 13 de julho de 2022, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 1.500.000, com vencimento em 12 de julho de 2029. O total do principal é de R\$ 1.500.000 e sua remuneração corresponde à IPCA acrescida de uma sobretaxa equivalente à 7,2063% a.a. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 113,5% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro.

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 43.973, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2024, o montante é de R\$ 1.597.258 (R\$ 1.625.071 em 31 de dezembro de 2023).

13ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 29 de setembro de 2023, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 2.000.000, com vencimento em 13 de setembro de 2028 (1ª e 2ª série) e 12 de setembro de 2030 (3ª e 4ª série). O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue:

1ª série: captação no valor de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais) sendo sua remuneração CDI + 1,50% a.a.;

2ª série: captação no valor de R\$ 438.000 (quatrocentos e trinta e oito milhões de reais) sendo sua remuneração de 13,0304% a.a.;

3ª série: Captação no valor de R\$ 643.000 (seiscentos e quarenta e três milhões de reais) sendo sua remuneração IPCA + 7,5408% a.a.;

4ª série: Captação no valor de R\$ 419.000 (quatrocentos e dezenove milhões de reais) sendo sua remuneração 13,5123% a.a.

A referida captação possui Swap de % CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 80.367, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2024, o montante é de R\$ 1.950.478 (R\$ 1.977.773 em 31 de dezembro de 2023).

14ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 21 de março de 2024, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 14ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.000.000, com vencimento em 15 de março de 2029 (1ª e 2ª série) e 17 de março de 2031 a 3ª série. O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em três séries sendo sua remuneração conforme segue:

1ª série: captação no valor de R\$ 359.943 (trezentos e cinquenta e nove milhões novecentos e quarenta e três mil reais) sendo sua remuneração CDI + 1,10% a.a.;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2ª série: captação no valor de R\$ 611.831 (seiscentos e onze mil reais oitocentos e trinta e um mil reais) sendo sua remuneração de 11,81% a.a. com swap de CDI + 1,10% a.a.;

3ª série: Captação no valor de R\$ 1.028.226 (um bilhão vinte e oito milhões duzentos e vinte e seis mil reais) sendo sua remuneração 12,16% a.a. com swap de CDI +1,20% a.a.;

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 58.075, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2024, o montante é de R\$ 1.946.427.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Nacionais	1.112.204	1.205.074	2.138.957	2.095.689
Estrangeiros	60.719	66.969	355.205	216.681
Convênios (i)	1.420.289	1.384.582	1.420.289	1.384.582
Partes relacionadas	35.790	84.863	9.805	30.594
Total	<u>2.629.002</u>	<u>2.741.488</u>	<u>3.924.256</u>	<u>3.727.546</u>

Fornecedores por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
A vencer	2.623.844	2.734.634	3.822.812	3.687.305
Vencidas				
Até 30 dias	4.238	6.107	70.127	30.383
De 31 a 60 dias	423	219	5.301	2.605
De 61 a 90 dias	-	-	6.548	726
Acima de 91 dias	497	528	19.468	6.527
Total	<u>2.629.002</u>	<u>2.741.488</u>	<u>3.924.256</u>	<u>3.727.546</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Fornecedores convênios

“Fornecedores convênio” é formado a partir de transações mercantis recorrentes entre a Companhia e seus fornecedores de matéria-prima. Os convênios firmados atendem aos interesses mútuos no que tange à liquidez e capital de giro de cada parte, e são firmados em decorrência de eventuais variações conjunturais no nível da demanda e oferta de matéria-prima. A partir da negociação comercial entre fornecedores e a Companhia, são gerados passivos financeiros que integram programas de captação de recursos por meio de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras, o que possibilita aos fornecedores antecipar recebíveis no curso normal das compras efetuadas pela Companhia, com o custo financeiro médio de 1,14% a.m. em 31 de março de 2024 (1,16% a.m. em 31 de dezembro de 2023).

Por preservar as condições negociais com os fornecedores, estas transações foram avaliadas pela Administração e concluiu-se que possuem características comerciais, portanto, a Companhia mantém essas operações classificadas na Rubrica “Fornecedores”.

17. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Trabalhistas				
Salários e <i>pró-labore</i>	1.106	558	74.314	72.258
Encargos sociais - FGTS e INSS (empregados e terceiros)	19.628	21.065	20.669	22.267
Provisão de férias/13º e encargos	84.475	65.158	190.236	139.269
Outros proventos e encargos	17.353	21.391	37.003	37.582
Total trabalhista	122.562	108.172	322.222	271.376
Tributárias				
ICMS a recolher	10.018	8.165	11.266	9.405
Parcelamentos federais - (i)	39.790	41.022	39.790	41.022
IRPJ	-	-	11.091	25.442
CSLL	-	-	738	409
IVA a recolher	-	-	5.056	5.151
Funrural a recolher	2.630	1.323	2.630	1.323
Outros tributos e taxas	29.439	17.789	116.460	83.926
Total tributárias	81.877	68.299	187.031	166.678
Total geral	204.439	176.471	509.253	438.054
Circulante	170.452	141.252	475.266	402.835
Não circulante	33.987	35.219	33.987	35.219

(i) Os parcelamentos federais da Companhia são os seguintes:

Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)

Em 31 de março de 2024, o saldo em aberto na controladora era de R\$ 11.218.

Programa Regularização Tributária Rural (PRR)

Em 31 de março de 2024, na controladora era de R\$ 28.572.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Adiantamentos recebidos (a)	1.852.585	1.308.704	2.116.650	1.650.671
Adiantamentos recebidos de partes relacionadas	5.513	5.506	-	-
Dividendos a pagar (b)	24	24	24	24
Contas a pagar - aquisições (c)	-	-	106.388	108.166
Outras provisões operacionais	46.279	33.746	163.362	154.607
Total	1.904.401	1.347.980	2.386.424	1.913.468
Circulante	1.904.401	1.347.980	2.286.271	1.811.090
Não circulante	-	-	100.153	102.378

- (a) Valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia de acordo com a política de crédito definida pela Administração;
- (b) Valores de juros sobre capital próprio e dividendos obrigatórios a pagar; e
- (c) Valores a pagar referentes as aquisições das plantas do Frigorífico Vijagual S.A. na Colômbia R\$ 8.484 (R\$ 9.523 em 31 de dezembro de 2023) e Australian Lamb Company Pty Ltd R\$ 97.904 (R\$ 98.643 em 31 de dezembro de 2023).

19. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Prejuízos fiscais - IRPJ	640.449	640.449	769.864	737.991
Base de cálculo negativa - CSLL	230.562	230.562	230.562	230.562
Total	871.011	871.011	1.000.426	968.553
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.352	8.320	11.889	12.053
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	7.316	7.531	7.534
Perdas esperadas em créditos	7.861	8.777	7.886	8.801
Outros	105.884	106.826	151.368	178.932
Total de diferenças temporárias ativa	1.000.424	1.002.250	1.179.100	1.175.873
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(28.206)	(28.206)	(28.206)	(28.206)
Combinação de negócios	(33.096)	(33.096)	(33.096)	(33.096)
Reserva de reavaliação	(20.865)	(21.064)	(20.865)	(21.064)
Mais valia em controladas	-	-	(465.994)	(325.490)
Outras exclusões temporárias	(63.292)	(62.475)	(97.241)	(92.337)
Total de diferenças temporárias passiva	(145.459)	(144.841)	(645.402)	(500.193)
Total de impostos diferidos	854.965	857.409	911.270	910.184
Total do ativo fiscal diferido	-	-	(377.572)	(234.504)
Total	854.965	857.409	533.698	675.680

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O ativo fiscal diferido proveniente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social possui o montante acumulado em 31 de março de 2024 de R\$ 1.000.426(31 de dezembro de 2023 de R\$ 968.553). A decisão da Administração da Companhia e de suas controladas para registro dos referidos ativos fiscais diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, baseou-se no plano de negócio e nas projeções orçamentárias e financeiras internas elaboradas pela administração, no qual são revisadas no mínimo anualmente.

As projeções dessas realizações apresentaram as seguintes expectativas de realização de referidos tributos (IR e CSLL) diferidos ativos:

	31/03/2024	
	Controladora	Consolidado
2024	52.840	60.691
2025	49.470	56.820
2026	88.230	101.339
2027	114.550	131.570
2028 em diante	565.921	650.006
Total	871.011	1.000.426

A Companhia tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 10 anos. Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro ou manutenção do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em reuniões do Conselho de Administração.

A seguir, apresentamos a movimentação dos tributos fiscais diferidos, relativos ao prejuízo fiscal e as diferenças temporárias como segue:

	Controladora				Saldo em 31 de março de 2024
	Saldo em 1º de janeiro de 2024	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	871.011	-	-	-	871.011
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.320	32	-	-	8.352
Outras adições temporárias	106.826	-	(942)	-	105.884
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	-	-	-	7.316
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	8.777	-	(916)	-	7.861
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(28.206)	-	-	-	(28.206)
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(21.064)	-	199	-	(20.865)
Outras exclusões temporárias	(62.475)	-	(817)	-	(63.292)
Total dos tributos fiscais diferidos	857.409	32	(2.476)	-	854.965

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					Saldo em 31 de março de 2024
	Saldo em 1º de janeiro de 2024	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Correção Monetária	
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	968.553	1.841	(2.223)	3.122	-	971.293
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.053	32	-	(196)	-	11.889
Outras adições temporárias	178.932	1.490	(942)	1.021	-	180.501
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.534	-	-	(3)	-	7.531
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	8.801	-	(916)	1	-	7.886
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(28.206)	-	-	-	-	(28.206)
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(21.064)	-	199	-	-	(20.865)
Mais valia em controladas	(325.490)	(11.829)	-	(17.399)	(95.566)	(450.284)
Outras exclusões temporárias	(92.337)	(15.710)	(817)	(4.087)	-	(112.951)
Total dos tributos fiscais diferidos	675.680	(24.176)	(4.699)	(17.541)	(95.566)	533.698

19.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - Tributos correntes

a) Corrente - a pagar

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

b) Reconciliação dos saldos e das despesas de imposto de renda e contribuição social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2024
Resultado antes dos impostos	(198.487)	120.126	(149.877)	116.872
Adições:				
Diferenças temporárias	844	3.216	844	3.216
Diferenças permanentes	73.904	7.653	242.675	185.517
Efeitos da adoção inicial de IFRS	5.099.647	3.209.000	5.099.647	3.319.069
Exclusões:				
Diferenças temporárias	(2.857)	(144)	(2.857)	(144)
Diferenças permanentes	(164.599)	(6.929)	(299.442)	(221.507)
Efeitos da adoção inicial de IFRS	(5.686.980)	(3.685.927)	(5.686.980)	(3.748.328)
Base de cálculo dos tributos	(878.528)	(353.005)	(795.990)	(345.305)
Compensações	-	-	(3.513)	-
Base de cálculo após prejuízo a compensar	(878.528)	(353.005)	(799.503)	(345.305)
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda a pagar	-	-	(6.661)	712
CSLL a pagar	-	-	(738)	-
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	-	-	(7.399)	712
Alíquota efetiva (%)	-	-	-4,94%	-0,61%

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Com base em estudos e projeções efetuados para os exercícios seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

Implementação global das regras do modelo "Pilar Dois" da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à alíquota de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada "Globe effective tax rate" ou alíquota efetiva Globe. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos.

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, "Tributos sobre o Lucro" para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE. Até a presente data, o Brasil ainda não endossou as regras do modelo Pilar Dois em sua legislação local.

No caso da Companhia, as regras do Pilar Dois estarão vigentes a partir do exercício de 2024. A Companhia aplicou a isenção temporária relativa ao reconhecimento e divulgação de ativos e passivos fiscais diferidos relacionados ao imposto de renda do Pilar Dois e, portanto, não há impacto relacionado ao Pilar Dois nas informações financeiras dos períodos findos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

A Companhia está avaliando os impactos decorrentes do Pilar Dois na despesa com imposto de renda corrente de exercícios sociais futuros e, no momento, não há expectativa de que haverá impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas e cíveis

Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

Provisões	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Provisões para reclamações trabalhistas	24.566	24.470	30.183	30.464
Provisões para riscos cíveis e fiscal	-	-	5.747	5.714
Total	<u>24.566</u>	<u>24.470</u>	<u>35.930</u>	<u>36.178</u>

Controladora:

	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	23.302	-	23.302
Provisões constituídas durante o período	2.393	-	2.393
Provisões revertidas durante o período	(1.225)	-	(1.225)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>24.470</u>	<u>-</u>	<u>24.470</u>
Provisões constituídas durante o período	96	-	96
Provisões revertidas durante o período	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2024	<u>24.566</u>	<u>-</u>	<u>24.566</u>

Consolidado:

	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	32.331	26.555	58.886
Provisões constituídas durante o período	2.951	2.786	5.737
Provisões revertidas durante o período	(4.372)	(21.104)	(25.476)
Ajustes de conversão do período	(446)	(2.523)	(2.969)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>30.464</u>	<u>5.714</u>	<u>36.178</u>
Provisões constituídas durante o período	96	82	178
Provisões revertidas durante o período	(489)	-	(489)
Ajustes de conversão do período	112	(49)	63
Saldos em 31 de março de 2024	<u>30.183</u>	<u>5.747</u>	<u>35.930</u>

Contingências cíveis e fiscais

Referem-se aos questionamentos sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas e discussão tributária sobre a falta de cobrança de imposto sobre receita de exportação, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de março de 2024 não havia montante significativo de perdas registradas na controladora e R\$ 5.747 no consolidado (R\$ 5.714 no consolidado em 31 de dezembro de 2023).

Contingências trabalhistas

A maior parte dessas reclamações trabalhistas envolve reivindicações de horas extras, horas "*in itinere*", adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de março de 2024, no montante de R\$ 24.566 na controladora e R\$ 30.183 no consolidado, (24.470 na controladora e R\$ 30.464 no consolidado em 31 de dezembro de 2023).

Outros processos (expectativa de perda possível)

Em 31 de março de 2024, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Cíveis Públicas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R\$ 3.632 (R\$3.631 em 31 de dezembro de 2023), cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Senar

Em março de 2003, a Companhia impetrou Mandados de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Senar. Para evitar e perder o direito de exigir as contribuições do Senar, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Companhia até a presente data. O montante atualizado envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é de aproximadamente de R\$ 68.416 (R\$ 67.729 em 31 de dezembro de 2023). Tais processos envolvem um grau de incerteza significativo sobre os prognósticos futuro de determinados temas, cujas discussões estão em andamento há algum tempo nas esferas judiciais.

ICMS

A Companhia possui alguns autos de infração referentes a divergência na memória de cálculo na base do ICMS e ICMS-ST aplicando a redução sobre suas operações no estado de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Em 31 de março de 2024, o montante envolvido nesses processos, cuja probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R\$ 244.902 (R\$ 246.022 em 31 de dezembro de 2023).

Outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental

Em 31 de março de 2024, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental, no montante de aproximadamente R\$ 65.575, R\$ 25.973 e R\$ 6.367, (R\$ 64.363, R\$ 22.673 e R\$ 6.220 em 31 de dezembro de 2023) respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário nº 955.227.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal concluiu, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva "coisa julgada" a favor dos contribuintes perdem seus efeitos se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade se, e quando, o STF entender em sentido contrário.

A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC 24/IAS 10 Eventos Subsequentes, não resulta em impactos em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

21. Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social subscrito da Companhia, em 31 de março de 2024, está representado pelo montante de R\$ 1.678.785 (o mesmo montante em 31 de dezembro de 2023), representados por 607.283.407(607.283.407 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravame. Durante o exercício de 2016, houve gastos na emissão de novas ações no montante de R\$ 5.898 e de R\$ 53.813 durante o exercício de 2020, sendo assim, o saldo na rubrica "Capital Social" nas informações contábeis intermediárias é de R\$ 1.619.074.

b. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou prestação de serviços. Em 31 de março de 2024, a reserva de capital da Companhia é de R\$ 163.576 (R\$ 156.771 em 31 de dezembro de 2023).

c. Reserva de reavaliação

A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos exercícios de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente, em 31 de março de 2024, de R\$ 44.035 (R\$44.422 em 31 de dezembro de 2023), líquido dos efeitos fiscais.

Conforme comentado anteriormente e em consonância aos dispositivos da Lei nº 11.638 de 2007, a Companhia optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

d. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado e exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

e. Reserva de estatutária

A reserva estatutária é advinda do saldo remanescente do lucro líquido após todas as destinações da Companhia. O montante em 31 de março de 2024 era de R\$ 742.807 (R\$ 742.807, em 31 de dezembro de 2023).

f. Reserva de retenção de lucros

Esta reserva de lucros foi constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. A retenção acumulada até 31 de março de 2024 é de R\$ 118.583 (R\$ 118.583 em 31 de dezembro de 2023). Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

g. Ações em tesouraria

Em 02 de outubro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um programa de recompra de ações, em conformidade com o artigo 19, inciso XVI do Estatuto Social da Companhia, o § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), a Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022, e as demais normas aplicáveis, com vigência de 18 (dezoito) meses a partir de 05 de outubro de 2020, encerrando-se em 04 de abril de 2022, para aplicação dos lucros e/ou reservas disponíveis da Companhia para a aquisição, em uma única operação ou em uma série de operações, de até 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia, para a manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação.

Nesta data de início de vigência do plano, a Companhia mantinha 3.150.000 (três milhões, cento e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal em tesouraria, bem como estava em circulação 259.351.910 (duzentas e cinquenta e nove milhões, trezentas e cinquenta e uma mil, novecentas e dez) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia. As negociações no âmbito do programa de recompra serão suportadas pelo montante global:

- (a) das reservas de lucro e de capital, com exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais;
- (b) do resultado realizado do período em curso, com a exclusão dos montantes a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade	Montante (R\$)	Custo médio R\$	Valor médio de mercado
Saldos em 1º de janeiro de 2023	22.353.200	235.396	10,53	12,60
Concessão de outorga de ações em tesouraria	1.000.406	(10.535)	10,53	12,95
Alienação de ações - Conversão em ADR	870.000	(9.162)	10,53	10,66
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>20.482.794</u>	<u>215.699</u>	<u>10,53</u>	<u>9,81</u>
Recompra de ações	-	-	-	-
Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-
Alienação de ações - Conversão em ADR	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2024	<u>20.482.794</u>	<u>215.699</u>	<u>10,53</u>	<u>6,85</u>

h. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado, ajustado na forma da lei.

No exercício em que o Índice de Alavancagem da Companhia for igual ou inferior a 2,5x (duas vezes e meia), o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral proposta de pagamento de dividendo adicional ao obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado pelas deduções e adições previstas na política de destinação de resultados da Companhia.

Em 09 de agosto de 2023 o Conselho da Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intercalares no valor de R\$ 114.000 (cento e quatorze milhões de reais) ou R\$ 0,19 (dezenove centavos) por ação excluindo 20.482.794 (vinte milhões quatrocentos e oitenta e dois mil setecentos e noventa e quatro mil) ações em tesouraria.

Em 31 de dezembro de 2023 após as deduções estabelecidas pelo estatuto social e em observância à política de dividendo da Companhia, obteve-se a base de cálculo do pagamento de dividendos obrigatórios no montante de R\$ 401.549 e que resultou em um montante de dividendo a pagar de R\$ 100.387. Adicionalmente Conselho da Administração da Companhia propôs para aprovação na assembleia geral ordinária o pagamento de dividendo adicional proposto de R\$ 13.613, que ocorreu em 29 de abril de 2024. Conjuntamente, resultam no montante de R\$ 114.000, que já havia sido pago em 09 de agosto de 2023 por meio de dividendos intercalares. O montante final de dividendos obrigatórios e dividendo adicional proposto representou 30,31% do lucro líquido reportado no exercício social de 2023.

i. Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme CPC 02 (R2)/IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, é registrado basicamente a variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

De acordo com o CPC 37 (R1)/IFRS 1 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, por força da vigência do CPC 02 (R2) antes à data de adoção inicial, os optantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica de ajustes acumulados de conversão) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de lucros), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de resultados.

j. Plano de opções em ações

No âmbito do Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia os executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Companhia e de suas controladas que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e de suas controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções ("Participantes").

O Conselho de Administração da Companhia ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da Companhia objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de exercício e os prazos para exercício da opção ("Programas").

Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de Desligamento do Participante durante o período de restrição, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor de R\$ 0,01 por ação, nos termos do Plano.

Em 25 de abril de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária de acionistas, a criação do Plano de Opções *Matching* que se insere no contexto da atualização e aprimoramento da estratégia de remuneração da Companhia, visando otimizar as alternativas à disposição para composição da estrutura de incentivos de administradores, empregados, colaboradores, prestadores de serviço ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Companhia.

O Plano de Opções Matching oferece aos possíveis beneficiários elegíveis a opção de, voluntariamente, aderirem ao Plano e respectivos programas, seguindo o modelo de outorga de opções de aquisições. Em síntese, o Plano de Opções *Matching* disciplina investimentos mínimos na Companhia por parte dos Participantes, por meio da aquisição de ações de emissão da Companhia, que poderão ser atrelados a outorgas de opções, pela Companhia ao participante, que lhe assegurem o direito de adquirir, futuramente, determinado número de ações de emissão da Companhia.

Ressalta-se que o Plano de Opções *Matching* será administrado pelo Conselho de Administração (que poderá nomear comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração), cabendo-lhe, dentre outras atribuições, aprovar a criação de programas, decidir participantes dentre as pessoas elegíveis e estabelecer as condições de cada outorga. Por fim, nota-se que o Plano de Opções *Matching* define limite de outorgas, estabelecendo que poderá ser outorgada uma quantidade máxima de opções que deem aos participantes o direito de adquirir uma quantidade máxima de ações equivalente a 3% (três por cento) do total de ações de emissão da Companhia, em bases totalmente diluídas, nos termos do Plano de Opções *Matching*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 4.774.522 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 449.994 das opções concedidas aos empregados requerem um período de 3 anos de serviço (período de aquisição de direito - vesting period), sendo que o restante de 4.324.528 requerem um período de 4 anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve também a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 2.652.117 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 475.397 das opções concedidas aos empregados requerem um período de 3 anos de serviço (período de aquisição de direito - vesting period), sendo que o restante de 2.176.720 requerem um período de 4 anos.

Anualmente, as opções se tornarão maduras, ou seja, podem ser exercidas pelo beneficiário em até 60 dias após transcorridos cada ano de aniversário. O preço de exercício das opções concedidas é de R\$ 0,01 por ação a ser adquirida. Referente a essas outorgas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram reconhecidas despesas no resultado no montante de R\$ 6.805 (em 31 de março de 2023, R\$ 5.368) na rubrica de "Despesas gerais e administrativas" com a correspondente contrapartida em "Reserva de capital".

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As opções de ações têm as seguintes datas de vencimento:

Quantidade de opções e data de vencimento:

1º Plano (outorga 2022)

- 1.231.124: 13 de junho de 2023 (*);
- 1.231.124: 13 de junho de 2024;
- 1.231.127: 13 de junho de 2025;
- 1.081.147: 13 de junho de 2026.

(*) Já liquidado no respectivo exercício.

2º Plano (outorga 2023)

- 702.604: 13 de junho de 2024;
- 702.604: 13 de junho de 2025;
- 702.657: 13 de junho de 2026;
- 544.252: 13 de junho de 2027.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2022, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 12,67 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 13,15; volatilidade de 33,76%; rendimentos de dividendos de 1,5%; vida esperada da opção de 3 e 4 anos; taxa livre de risco anual de 12%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos 5 anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2023, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 10,59 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 11,05; volatilidade de 37,86%; rendimentos de dividendos de 7,57%; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 11,74%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos 5 anos.

22. Informações de segmento

Segmentos de negócios:

	Carne		Outros		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita operacional líquida	6.880.856	5.943.492	306.228	437.981	7.187.084	6.381.473
Lucro Operacional	465.872	383.123	10.718	17.738	476.590	400.861

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente que represente 10% ou mais das receitas totais.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. A Companhia definiu sua estrutura de gestão, e as informações por segmentos foram elaboradas considerando os segmentos de negócios a produção e comercialização de carne in natura e trading.

Carne

A divisão de carnes, refere-se à produção carne bovina congelada e resfriada a partir do abate de gado (sendo este adquirido de pecuaristas) nos países em que possui operações (Brasil, Paraguai, Uruguai, Colômbia e Argentina). Adicionalmente, a Companhia produz subprodutos do abate como, por exemplo, couros, miúdos, entre outros. Os produtos são comercializados tanto nos mercados internos destes países quanto no mercado externo.

Outros

A divisão "Outros", a qual corresponde a menos de 10% do consolidado, consiste na prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios, chamadas então de "Trading", comercialização de energia.

23. Receita operacional líquida

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita de venda de produtos - mercado interno	1.498.725	1.208.634	3.213.757	2.549.393
Receita de venda de produtos - mercado externo	2.311.035	1.897.878	4.476.533	4.260.771
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(307.500)	(203.715)	(503.206)	(428.691)
Receita operacional líquida	<u>3.502.260</u>	<u>2.902.797</u>	<u>7.187.084</u>	<u>6.381.473</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Classificados como:				
Despesas com vendas	(302.831)	(219.600)	(606.818)	(469.219)
Despesas gerais e administrativas	(172.374)	(136.174)	(368.868)	(286.186)
Outras receitas operacionais	4.698	2.521	23.114	2.366
Total	(470.507)	(353.253)	(952.572)	(753.039)
Despesas por natureza:				
Despesas variáveis de venda	(276.376)	(195.897)	(572.325)	(439.652)
Despesas gerais administrativos e comerciais	(65.504)	(54.695)	(137.250)	(126.133)
Despesas pessoais administrativos e comerciais	(115.536)	(88.956)	(208.513)	(145.569)
Despesas com depreciação e amortização	(17.789)	(16.226)	(57.598)	(44.499)
Outras receitas e despesas operacionais	4.698	2.521	23.114	2.814
Total	(470.507)	(353.253)	(952.572)	(753.039)

25. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	200.665	35.812	237.111	48.771
Total	200.665	35.812	237.111	48.771
Despesas financeiras				
Juros com financiamentos	(545.395)	(309.634)	(712.475)	(294.034)
Outras despesas/receitas financeiras (i)	25.877	147.932	140.597	113.918
Total	(519.518)	(161.702)	(571.878)	(180.116)
Correção monetária de balanço (ii)	-	-	(25.655)	(16.308)
Variação cambial líquida	(257.390)	(124.452)	(266.045)	(136.336)
Resultado financeiro líquido	(576.243)	(250.342)	(626.467)	(283.989)

- (i) Refere-se à marcação a mercado dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas para proteção contra a exposição cambial e monetária. A variação entre os períodos comparativos está atrelada a valorização/desvalorização do Real frente a outras moedas;
- (ii) Refere-se a atualização monetária de economia hiperinflacionária, no caso, a Argentina, e conforme norma contábil, os ganhos e perdas na posição monetária líquida dever ser incluídos no resultado e divulgados separadamente.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Resultado por ação da Companhia

a) Lucro (Prejuízo) por ação da Companhia

O (Prejuízo) Lucro básico por ação da Companhia é calculado mediante a divisão do (prejuízo) lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Básico		
(Prejuízo) Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	(200.931)	119.783
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas - milhares	607.283	607.283
Média ponderada das ações em tesouraria	(20.483)	(22.353)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	<u>586.800</u>	<u>584.930</u>
(Prejuízo) Lucro básico por ação da Companhia - R\$	<u>(0,34242)</u>	<u>0,20478</u>

b) Lucro (Prejuízo) por ação diluído da Companhia

O (Prejuízo) Lucro por ação diluído da Companhia é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Diluído		
(Prejuízo) Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	(200.931)	119.783
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	586.800	584.930
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	<u>586.800</u>	<u>584.930</u>
(Prejuízo) Lucro diluído por ação da Companhia- R\$	<u>(0,34242)</u>	<u>0,20478</u>

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco.

Adicionalmente, a Companhia também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do *Value at Risk* (VaR) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

a. Política das operações de *hedge* da tesouraria

A execução da gestão da política de *hedge* da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de *hedge* são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

A política de *hedge* da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

I. Política de *hedge* cambial

A política de *hedge* cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

(i) Fluxo

As estratégias de *hedge* de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O *hedge* do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Para a realização desses *hedges* podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na B3, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

(ii) Balanço

O *hedge* de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho de Administração.

A política de *hedge* de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na B3, *swaps* e opções.

II. Política de *hedge* de Boi

A política de *hedge* de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos:

i) Boi a Termo

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a B3 para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

ii) Trava da carne vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da "B3" para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na "B3" e opções sobre contratos futuros de boi gordo na "B3".

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As tabelas demonstrativas das posições em derivativos

As tabelas demonstrativas das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas de forma a apresentar os contratados pela Companhia em 31 de março de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, respectivamente, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades), os quais se enquadram no Nível 2 da hierarquia de mensuração do valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46:

Proteção Patrimonial

Descrição	/ mil	Nocional em R\$ mil		Efeito acumulado em R\$ mil			
		31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23	Valor a receber / (recebido)	Valor a pagar / (pago)
Contratos Futuros:	-	-	-	-	-	-	-
<i>Compromissos de compra</i>	-	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	500	23.000	2.512	111.988	-	-	5.289
Mini Dólar (dol x 0,10)	-	1.730	-	8.375	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	907	26	213.788	6.431	10.574	-	-
<i>Compromissos de venda</i>	-	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	802	843	186.172	207.448	-	-	450
Contratos de Opções	-	-	-	-	-	-	-
<i>Posição titular - Compra</i>	-	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	3.234	-	-	-	4.726
<i>Posição titular - Venda</i>	-	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	50	60	0	3.572	-	-	3.587
BO	-	-	-	-	97	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	495	-	1.671	1.059	-	-	1.667
<i>Posição lançadora - Compra</i>	-	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-
BO	-	-	-	-	-	-	88
Outros	-	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	2.057	-	-
<i>Posição lançadora - Venda</i>	-	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	7.273	-	-
Contratos a termo	-	-	-	-	-	-	-
<i>Posição Comprada</i>	-	-	-	-	-	-	-
NDF (dólar)	350.000	350.000	1.748.670	1.694.455	-	-	35.913
NDF (euro)	-	-	-	-	1.246	-	-
NDF (clp)	7.400	5.000	36.972	24.207	-	-	-
<i>Posição Vendida</i>	-	-	-	-	-	-	-
NDF (boz2)	-	-	-	-	154	-	-
NDF (euro)	66.000	32.200	356.261	172.322	-	-	1.067
NDF (dólar)	671.839	594.465	3.356.642	2.877.982	-	-	17.722
NDF (cop)	32.500	35.000	162.377	169.446	7.880	-	-
NDF (cny)	101.200	78.700	69.970	53.634	-	-	618

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- Contratos Futuros de venda de DOL: Os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U\$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto do "notional" em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela BM&F;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Contratos Futuros de venda BGI: Os contratos futuros de Boi Gordo negociados na BM&F possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do "notional" em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nocional negociado e a taxa PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nocional negociado e a taxa PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (CNY): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nocional negociado e a taxa PTAX CNY, venda divulgada pelo Banco Central.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (COP): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nocional negociado e a taxa COP TRM(COP02), venda divulgada pela Superintendência Financeira da Colômbia.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (CLP): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nocional negociado e a taxa CLP (Dólar observado), divulgada pela Banco Central do Chile.

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das informações contábeis intermediárias, baseados em "informações relevantes de mercado". Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, *swaps* e opções na B3 - Bolsa - Brasil - Balcão está contabilizada em contas patrimoniais. Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, nas rubricas "NDF a receber/pagar", "*swap*" e "Opções a receber" consecutivamente:

	31/03/2024	31/12/2023
	<u>Marcação a mercado</u>	<u>Marcação a mercado</u>
Instrumentos financeiros derivativos		
Opções	1.563	4.631
<i>Swap</i>	4.316.061	3.281.836
NDF (EUR+DOL+BOI)	1.048.811	1.497.291
Total geral	<u>5.366.435</u>	<u>4.783.758</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, dos períodos findos, respectivamente, em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) se referem a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 31 de março de 2024:

Tipo	Posição	Moeda	Vencimento	Nocial
NDF	COMPRA	USD	01/04/2024	15.000
NDF	VENDA	USD	02/05/2024	(493.500)
NDF	VENDA	USD	03/06/2024	(101.760)
NDF	COMPRA	USD	01/07/2024	348.421
NDF	VENDA	USD	01/11/2024	(65.000)
NDF	VENDA	USD	02/12/2024	(25.000)
NDF	COMPRA	EUR	01/04/2024	7.000
NDF	VENDA	EUR	02/05/2024	(36.800)
NDF	VENDA	EUR	03/06/2024	(36.200)
NDF	VENDA	CNY	08/05/2024	(51.200)
NDF	VENDA	CNY	10/05/2024	(18.500)
NDF	VENDA	CNY	04/06/2024	(31.500)
NDF	VENDA	COP	05/04/2024	(20.000)
NDF	VENDA	COP	02/05/2024	(12.500)
NDF	COMPRA	CLP	15/04/2024	7.400

Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

c. Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

	<u>31/03/2024</u>
	<u>Valor justo</u>
Mercado balcão	
Contrato a termo comprado	
Valor Nocial (@)	775.736
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	216
Total R\$/1000	<u>167.373</u>
	<u>31/03/2024</u>
	<u>Valor justo</u>
Mercado BM&F	
Contrato Futuro Vendido	
Valor Nocial (@)	359.040
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	236
Total R\$/1000	<u>84.825</u>

d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito etc.).

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- Movimento de alta: caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 31 de março de 2024;
- Movimento de baixa: caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 31 de março de 2024;
- Cenário provável: impacto de 6%; Cenário de oscilação de 12%; e Cenário de oscilação de 18%.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa, em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

Operação	Movimento	Risco	Cenário provável oscilação de 6%	Cenário possível oscilação de 12%	Cenário remoto oscilação de 18%
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Boi	1.657	3.314	4.971
Gado	Alta	Boi	10.042	20.085	30.127
Net			11.699	23.399	35.098
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Dólar	(189.682)	(379.363)	(569.045)
Invoices + Caixa - em \$US	Alta	Dólar	202.259	404.518	606.777
Net			12.577	25.155	37.732
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Euro	(21.376)	(42.751)	(64.127)
Invoices - em \$EUR	Alta	Euro	25.762	51.524	77.287
Net			4.386	8.773	13.159
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	COP	(9.743)	(19.485)	(29.228)
Invoices - em COP	Alta	COP	8.485	16.970	25.455
Net			(1.257)	(2.515)	(3.772)
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	CLP	2.218	4.437	6.655
Invoices - em CNY	Alta	CLP	(5.546)	(11.092)	(16.639)
Net			(3.328)	(6.656)	(9.984)
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	CNY	(4.198)	(8.396)	(12.595)
Invoices - em CNY	Alta	CNY	6.788	13.576	20.364
Net			2.590	5.180	7.769
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Dólar	113.432	226.863	340.295
Captações em \$US	Alta	Dólar	(190.206)	(380.411)	(570.617)
Net			(76.774)	(153.548)	(230.322)

- Taxa de câmbio USD 4,9962 - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio EUR 5,3979 - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio COP 3857 - Ptax de venda (Fonte Bloomberg);
- Taxa de câmbio CNY 7,2224 - Ptax de venda (Fonte Bloomberg).
- Taxa de câmbio CLP 881,00 - Ptax de venda (Fonte Bloomberg).

Resultado do quadro de proteção patrimonial:

- Derivativos Hedge x Gado: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$11.699, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 23.399 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 35.098 de ganho;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US\$: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 12.577, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 25.155 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 37.732 de ganho;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 4.386, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 8.773 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 13.159 de ganho.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em COP: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 1.257, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 2.515 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 3.772 de perda.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em CLP: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 3.328, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 6.656 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 9.984 de perda.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em CNY: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 2.590, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 5.180 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 7.769 de ganho.
- Derivativos Hedge e Captações: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 76.774, já no cenário com oscilação de 12% perda de R\$ 153.548 e na oscilação de 18% perda de R\$ 230.322.

e. Margem de Garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Em 31 de março de 2024, os valores depositados em margem representavam R\$ 80.000.

28. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (R1) (IAS 1) - Apresentação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(200.931)	119.783	(186.151)	113.964
Ajustes acumulados de conversão	41.476	(98.512)	41.476	(98.512)
Resultado abrangente do período	(159.455)	21.271	(144.675)	15.452
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(159.455)	21.271	(159.455)	21.271
Acionistas não controladores	-	-	14.780	(5.819)
Resultado abrangente do período	(159.455)	21.271	(144.675)	15.452

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de março de 2024 podem ser assim demonstradas:

	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Edifícios	Incêndio e riscos diversos	1.260.606
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	1.538.077
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	282.868
Transportes internacionais	Incêndio e riscos diversos	99.924
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	39.970
Total		<u>3.221.445</u>

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.